

insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIV - N° 229
ABRIL/APRILE 2018



ELEZIONI POLITICHE:

Il cacciatore di **BROGLI**

ELEIÇÕES: O CAÇADOR DE FRAUDES



PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS - Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis**: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC**: Vacante • **ES** - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

I soldi della tassa

Al mandare alle rotative questa edizione, almeno due dei consolati italiani che operano in Brasile annunciavano l'arrivo delle risorse derivanti dalla restituzione del 30% della "tassa della cittadinanza" che sta venendo fatta pagare fin dalla metà del 2014 e, allo stesso tempo, informavano che la "fila della cittadinanza" ha i giorni contati. Erano quelli di Belo Horizonte e Porto Alegre che rendevano pubblici atti di governo nel rispetto della legge. Gli altri, silenzio. Il denaro che torna servirà solo per rafforzare la struttura consolare per la finalità di prestare il servizio relativo alle pratiche di cittadinanza italiana di italo-discendenti per diritto di sangue formalmente riconosciuto. Autore della legge che ha istituito questa "restituzione", l'ex-deputato Fabio Porta, ha detto in varie occasioni che la fase più importante della procedura è la corretta applicazione di queste risorse da parte dei consolati, con la necessaria presenza di controlli da parte della stessa comunità. Il silenzio della maggior parte fino a qui registrato, per il momento, non significa nulla. Ma, continuando, sarà necessario che i Comites, facendo il loro dovere, con fermezza si incarichino di questi controlli. Buona lettura! ☑

O dinheiro da taxa

Ao fecharmos esta edição, pelo menos dois consulados italianos que operam no Brasil noticiavam a chegada dos recursos decorrentes da devolução de 30% da "taxa da cidadania" que vem sendo cobrada desde meados de 2014 e, ao mesmo tempo, informavam que a 'fila da cidadania' está, enfim, com seus dias contados. Eram eles Belo Horizonte e Porto Alegre. Davam, assim, publicidade a atos de governo, atendendo a preceitos legais. Os demais silenciavam. O dinheiro que retorna é para ser empregado exclusivamente no reforço da estrutura consular com o fim específico de atender a demanda de ítalo-discendentes que manifestem o desejo de ver sua cidadania italiana por direito de sangue formalmente reconhecida. Autor da lei que instituiu essa "devolução", o ex-deputado Fabio Porta disse em diversas ocasiões que a fase mais importante do processo é a correta aplicação desses recursos pelos consulados, sendo necessários vigilância e fiscalização da própria comunidade. O silêncio da maioria até aqui registrado ainda não é sintoma de nada. Mas, se persistir, é preciso que os Comites, cumprindo seu papel, com firmeza assumam a dianteira na fiscalização. Boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Diego Mezzogiorno, 34 anni, paulista di nascita e catarinense per adozione, si elegge nel compito tacitamente avuto da partiti e candidati di "cacciatore di brogli" nel processo elettorale degli italiani all'estero. Oltre ad azioni in ambito giuridico, risultanti da indagini, secondo lui dovranno giungere anche proposte per cambiare il modello attuale, vulnerabile dall'inizio alla fine. (Foto di Desiderio Peron). ☑



NOSSA CAPA - Diego Mezzogiorno, 34 anos, paulista de nascimento e catarinense por adoção, se investe na tarefa tacitamente delegada por partidos e candidatos de "caçador de fraudes" no processo eleitoral dos italianos no exterior. Além de ações no âmbito judicial, do resultado das investigações, segundo ele, deverão surgir propostas para a mudança do modelo atual, vulnerável do começo ao fim. (Foto de Desiderio Peron). ☑

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
• **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Ad un posto di blocco due carabinieri fermano un Audi A4 con a bordo 5 tedeschi. Chiedono I documenti e leggono Audi A4 ma vedono che i tedeschi sono 5, così cominciano a creare problemi dicendo che non possono stare in 5 su un Audi A4. I tedeschi arrabbiati da tanta stupidità chiedono di parlare con il loro comandante. I due carabinieri rispondono:
- Impossibile, il comandante al momento é occupatissimo con due italiani a bordo di una Fiat 1.

■ Un carabiniere:
- Maresciallo scommette 50 euro che la macchina che fermiamo non ha l'assicurazione?
- Va bene...
La fermano e non ha l'assicurazione. Poco dopo:
- Maresciallo, scommettiamo che il prossimo che fermiamo non ha la patente?
- Va bene, però adesso 100 euro.
La fermano e non ha la patente. E così di seguito per diverse volte. Il maresciallo arrabbiato per quanto gli

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



DIMITRI FEMINILE, DITTA "GIANPHE CEST" IN MARINO, ROMA, MUSEI CAPITOLINI. FOTO ADINKRONOS/ARQUIVO INSEBIE

costava il carabiniere chiama il maresciallo di una stazione

vicina e gli dice:
- Ti mando per qualche giorno

il carabiniere che sta con me perché scommette sempre e mi sta costando troppo. Tu sei più svelto di me. Ridimensionalo. E così fanno.
Il carabiniere arriva dal altro maresciallo e subito gli dice: - Scommettiamo 100 euro che hai le emorroidi?
Sapendo di non averle, gli dice: - 500 euro per questa scommessa”.
- Vada per 500 euro, però devo controllare.
E con il dito ispeziona l'ano del maresciallo.
- Hai vinto. Non hai le emorroidi. Eccoti 500 euro.
Il maresciallo soddisfatto chiama l'altro maresciallo:
- Avevi detto che era tanto svelto io gli ho già vinto 500 euro.
L'altro maresciallo:
- Come hai fatto?
- Ha scommesso 500 euro se avevo le emorroidi. Ha controllato con il dito e siccome non le avevo ho vinto io.
- Questo figlio di p... prima di venire da te aveva scommesso 2000 euro con me che appena arrivava ti infilava un dito nel culo. ☑

■ *Numa barreira policial dois carabineiros param um Audi A4 com 5 alemães a bordo. Pedem-lhes os documentos e lêem Audi A4, mas, vendo que os alemães são 5, começam a criar caso dizendo que não podem ficar os cinco dentro de um Audi A4. Os alemães, enfurecidos por tanta estupidez, pedem para falar com seus superiores. Os dois carabineiros respondem:
- Impossível, o comandante, no momento, está muito ocupado com dois italianos a bordo de um Fiat Uno.
■ Um carabineiro:
- Marechal (chefe), aposta 50 euros que o carro que vamos parar não tem seguro?
- Bem, ok...
Param o caro e não tem seguro.*

*Pouco depois:
- Chefe, apostamos que o próximo que vamos parar não tem carteira de habilitação?
- OK, mas agora é 100 euros.
Param o carro e não tem habilitação. E assim acontece mais outras vezes. O marechal, contrariado pelo quanto lhe custava o carabineiro, chama o marechal de uma estação vizinha e lhe diz:*

*- Vou te mandar por alguns dias o carabineiro que está comigo porque aposta sempre e está me custando demais. Tu é mais esperto que eu. Dá uma corretiva nele. E assim fazem.
O carabineiro chega no outro chefe e, imediatamente, lhe diz:
- Vam os apostar 100 euros que você tem hemoroidas?
Sabendo que não tinha, lhe diz:*

*- 500 euros pela aposta.
- OK, 500 euros, mas eu devo verificar.
E com o dedo inspeciona o ânus do chefe.
- Você venceu. Não tens hemoroidas. Eis teus 500 euros.
O chefe, satisfeito, chama o outro chefe:
- Tinhas dito que era tão esperto, eu ganhei 500 euros dele...
O outro chefe:
- Como fizeste?
- Apostou 500 euros que eu tinha hemoroidas. Examinou com o dedo e, como não as tenho, ganhei eu.
- Este filho da p... antes de ir contigo apostara 2.000 euros que, mal chegaria, e já te enfiaria o dedo no ânus! ☑*

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Ad ognuno la sua croce

Cada um tem (carrega) a cruz que merece
Cada um com sua cruz



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ DI MAIO

Sobrenome tipicamente campano, frequentíssimo sobretudo na província de Nápoles. Existe um núcleo também importante em Palermo, capital siciliana. Sua origem é claramente patronímica, assentando-se no prenome medieval **Maio** (em grafia arcaica *Majo*), cuja etimologia, por sua vez, não é clara. Há duas hipóteses principais, uma que sugere uma origem germânica e outra de inspiração mitológica, sendo a forma masculina de **Maia**, umas das plêiades (que também deu seu nome ao mês de maio). Nos últimos anos veio a se destacar o nome de **Luigi Di Maio**, atual líder do Movimento 5 Estrelas.



■ GRILLO

Sobrenome panitaliano, ou seja, está presente em praticamente toda a Itália. Sua origem está na alcunha (“apelido”) que faz menção às características de um **grilo**, animal notável por ser leve (magro) e ágil, denominando assim homens magros ou ágeis em seus ofícios. A forma **Grilli**, também muito frequente, é típica do centro-norte da Itália. **Grillini** é forma exclusivamente bolonhesa, enquanto que **Grillone** é calabresa. Como portador, destaca-se o cômico e ativista político **Beppe Grillo**, mentor do Movimento 5 Estrelas, partido vencedor das Eleições parlamentares de 2018.



■ RENZI

Sobrenome relativamente frequente na zona central da península itálica, sobretudo nas regiões do Lácio e das Marcas, com significantes presenças também na Romanha, na Toscana e na Lombardia. A etimologia mais evidente e mais aceita é que seria uma derivação hipocorística (nome afetoso) de **Lorenzo** que origina o prenome **Renzo**, depois cognomizado com o prefixo “-i”. Vários outros sobrenomes têm essa mesma origem, como **Renza**, **De Renzi**, **Renzullo**, **Renzetti** etc. Na Itália do século XXI destaca-se o político centrista **Matteo Renzi**, ex-primeiro-ministro e atualmente senador.



■ SALVINI

Sobrenome presente no centro-norte da Itália, sendo frequente na Lombardia (especialmente na província de Bréscia) e na Toscana (sobretudo Florença, Pisa e Livorno). Sua origem é o prenome **Salvo**, de clara inspiração cristã (“salvo em Cristo”) com a adição do sufixo “-ini”, típica da transformação de prenome em sobrenome. Na Calábria aparece a forma **Salvino**, de mesma origem genética, mas com o sufixo meridional. Outros sobrenomes também nasceram da mesma lógica, tais como **Salvi**, **Salveti**, **Di Salvo** etc. Atualmente destaca-se o líder da Liga (partido político), o deputado **Matteo Salvini**.



CRECI 17701

IMOBILIÁRIA LOSO

Opzioni per gli investitori

Investire nel settore immobiliare di Curitiba, il più sicuro del 2018. Immobili con reddito.

www.losso.imb.br
+55 41 3204 3333
+55 41 98423 2060

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorilho, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

VENDA
Rebouças

Loja esquina
Pç. Atlético 336 m²

Locado **R\$ 1.200.000**

VENDA
Centro

Apartamento
3 quartos 132 m²

R\$ 290.000
R\$ 260.000

VENDA
Centro

Terreno - 679m²
R. Mariano Torres

R\$ 2.430.000

Dappertutto brogli?

MORTI O ASSENTI CHE VOTANO, POSSIBILITÀ DI INTERCETTARE LE BUSTE ELETTORALI A VANTAGGIO DI CANDIDATI, ELETTORI CHE SCOMPAIONO DALLE LISTE E QUINDI NON POSSONO VOTARE, BUSTE CHE ARRIVANO IN RITARDO... TUTTO CIÒ E ANCOR DI PIÙ STA VENENDO INVESTIGATO DA UNA "TASK FORCE" NEL TENTATIVO DI SALVARE IL VOTO DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO

Abitano in città diverse e lontane tra di loro, nemmeno si conoscono. Ma hanno una storia in comune. Ad Andrea, lo chiameremo così, già sessantenne, è mancato il papà un anno e mezzo fa.

Ancora oggi rimpiange non aver potuto essergli vicino negli istanti precedenti il decesso. Da un po', da quando aveva sentito parlare di elezioni italiane, aveva cercato di entrare in contatto telefonico con il Consolato per comunicare la morte del papà, senza riuscirci. Dimenticandosi dell'argomento ora si ritrova con le buste per votare in mano, compresa quella del suo defunto papà. Chiedendo lumi al suo candidato di riferimento, come sempre fa, gli è stato suggerito di: "approfittane e vota anche per tuo padre, dopo le elezioni ne riparlamo"

A João, quasi settantenne, di un'altra città, è sorto un dubbio simile quando, tornando a casa sua, la moglie lo informava che erano state recapitate quattro buste, tutte uguali: una per lei, una per lui, una per la figlia che si trovava in viaggio di studi all'estero ed una del figlio più giovane che si trovava momentaneamente nella regione amazzonica lavorando per una multinazionale.

Il dubbio: inviare la busta affinché suo figlio potesse votare? Cosa avrebbe dovuto fare il figlio? Restituire il voto al Consolato di area o all'origine, ossia al padre che a sua volta lo avrebbe inviato al Consolato di residenza? Per la figlia, visto che si trovava fuori del Paese, non ci sarebbe stato tempo. Quindi non avrebbe votato. Ma consultando il suo candidato, quasi un amico, gli viene fatta cambiare idea: "vota per tutti e due, tranquillo, ci penso poi io a portare questi voti in Consolato".

Due casi, due situazioni come molte altre che sono avvenute durante le procedure di voto per corrispondenza nelle ultime ele-

Foto: Disandro Perov/Insieme



zioni per il rinnovo del Parlamento Italiano in tutta la Circostrizione Elettorale Estero, dove sono registrati oltre 4 milioni di elettori – di cui 1,3 milioni nell’area dell’America del Sud. Il sistema adottato, considerato da molti arcaico, come nei due casi sopra citati (veri ma con nomi fittizi), permette l’esercizio di voto da parte di terzi e, ancor peggio, voto di deceduti o scomparsi. E si potrebbero raccontare molte altre storie....

In Argentina, come ha denunciato presso la Giustizia Italiana l’ex-deputato Fabio Porta (PD), solo il broglio elettorale avvenuto in un’area di Buenos Aires avrebbe le dimensioni di 10.000 voti a favore di un candidato suo concorrente (Adriano Cario, dell’Usei).

La frode, secondo il denunciante, sarebbe avvenuta con la partecipazione di funzionari o direttori dello stesso servizio postale locale (si veda un quadro esplicativo più avanti) e con la forza di poter – insieme a quella saltata fuori nei 5 continenti – paralizzare gli scrutini ufficiali. E anche il bloccare la proclamazione degli eletti per una ventina di giorni dopo la chiusura del voto. Seppur sempre, fin dalle prime elezioni del 2006, ci siano state denunce di brogli ed irregolarità più o meno gravi, mai avevano raggiunto i livelli attuali, avvenuti nella seconda metà dello scorso febbraio. Al punto di guadagnarsi la definizione di “brogli in scala industriale”. A causa di tali denunce, né vincitori e né vinti – ipotetiche vittime ma anche ipotetici autori – insomma nessuno ne è uscito soddisfatto.

Ciò perché nessuno è più in grado di nascondere che l’intera procedura è piena di punti critici, vulnerabili – dalle liste alla stampa delle schede e delle buste, fatte dai Consolati senza saperne metodologia, prezzi, modi di appalto; la consegna del materiale elettorale che è operata da aziende terze che operano per conto delle poste, responsabili anche della restituzione degli stessi voti ai consolati; poi il trasporto del materiale elettorale a Roma e lo spoglio delle schede a Castel Nuovo di Porto (anche qui con una grande serie di problemi e contraddizioni come anche denunciato dal programma televisivo “Le Iene”, dove viene ignorata la semplice verifica dell’autenticità dell’elettore prima di contabilizzare il voto). Persino la stampa autonoma di schede fatta fare da un candidato in Germania è venuta alla luce nella serie “il cacciatore di plichi” dello stesso programma “Le Iene”!

A causa di tante e così gravi denunce si è tornati a parlare con insistenza della necessità di un cambiamento delle regole “del gioco”, affinché “il gioco” non venga eliminato. Esatto, cambiare rotta per salvare il diritto al voto conquistato dagli italiani all’estero nel corso della lunga battaglia portata avanti dal già deceduto ed ex-unico Ministro per gli Italiani nel Mondo Mirko Tremaglia. E mentre in quel di Roma l’investigazione va avanti sul voto già raccolto, in Brasile si

■ **FRAUDES TM TODOS OS LUGARES? MORTOS E AUSENTES QUE VOTAM, POSSIBILIDADE DE INTERCEPTAÇÃO DOS ENVELOPES ELEITORAIS EM PROVEITO DE CANDIDATOS, ELEITORES QUE SOMEM DAS LISTAS E SÃO IMPEDIDOS DE VOTAR, ENVELOPES QUE CHEGAM ATRASADOS... TUDO ISSO E MUITO MAIS SOB INVESTIGAÇÃO DE UMA ‘TASK-FORCE’, NA TENTATIVA DE SALVAR O VOTO DOS ITALIANOS NO EXTERIOR - Eles moram em cidades diferentes e distantes entre si, sequer se conhecem. Mas têm uma história em comum. Andrea, chamemo-lo assim, já sessentão, teve seu pai fale-**

cido há cerca de ano e meio. Lamenta ainda hoje não ter podido estar-lhe à cabeceira da cama em suas últimas horas. Há algum tempo, quando ouviu falar de eleições italianas, tentou contato telefônico com o consulado para comunicar o ocorrido mas não conseguiu. Esqueceu o assunto e agora está com os envelopes eleitorais à mão, inclusive o do falecido pai. Consultou seu candidato preferido, como sempre o faz, sobre como proceder e ouviu um conselho: “aproveite e vote também por seu pai; depois, passada as eleições,

● **Diego Mezzogiorno, l’irrequieto consigliere della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di Santa Catarina, in prima linea su denunce, irregolarità ed errori del processo elettorale per gli italiani all’estero. ♦ Diego Mezzogiorno, o irrequieto conselheiro da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de Santa Catarina, à frente do levantamento de denúncias, irregularidades e desacertos do processo eleitoral para os italianos no exterior.**

è pensato di investigare anche da questo lato, alla base e con base sulle varie denunce, dubbi e prove che sono rimbalzate sui social network ancor prima dell'inizio dello spoglio delle schede elettorali.

Chi ha rapidamente colto l'idea che c'era nell'aria e immediatamente l'ha fatta divenire operativa è stato Diego Mezzogiorno, un consigliere della Camera Italo-Brasiliana di Industria e Commercio di Santa Catarina che ha avuto l'idea di aiutare gli elettori ritardatari nella restituzione dei voti ai consolati tramite l'installazione di urne nelle sedi dei Consigli Comunali delle più importanti città di Santa Catarina.

“Volevo ufficialmente fare quello che tutti – candidati ed eletto-

ri – già stavano facendo ossia, a causa dei ritardi del sistema postale e visto che in Santa Catarina non esiste una sede consolare, organizzare la raccolta dei voti sigillati nelle buste che tornavano per poi rapidamente portarli al Consolato di Curitiba”. Sono stato

immediatamente “sconsigliato” e persino minacciato di essere processato da parte delle autorità italiane se avessi osato farlo.

Ma se l'iniziativa non ha avuto esito, gli ha comunque fatto avere una certa simpatia facendolo diventare un paladino per alcuni elettori che non si davano pace dei ritardi delle poste e con la conseguente probabile inutilità del loro voto. Da alcuni si è passati a centinaia... Mezzogiorno ha così



Foto: Desiderio Peroni / Insieme

UN FATTO GRAVE

“ Questo episodio dell'Argentina è molto grave. Non ho fiducia nella possibilità di un riconteggio o di una sospensione. Per la poca esperienza che ho, so che queste cose ci mettono molto e magari trovano una concreta soluzione anche dopo questo mandato. Ma è anche una questione di principio. Bisogna investigare. Le prove di quanto sia successo sono gravi e portano a galla un tipo di influenze esterne nelle elezioni, in particolare a Buenos Aires, visto che ci sono molte sezioni elettorali di gran lunga fuori della media delle altre.

Seguendo lo spoglio delle schede è evidente: c'è l'U-sei con certi numeri, poi il Maie con altri e poi gli altri... almeno dentro la stessa circoscrizione consolare o lo stesso paese. Poi appaiono 10 o 15 sezioni elettorali dove accade che il dato schizza da 100 a 700, da 80 a 800 e ciò si ripete in un modo... è ovvio che sono voti che, con molta probabilità non sono arrivati dalle mani degli elettori; sono stati presi in un modo differente, dai servizi postali o.... questo voto per corrispondenza, purtroppo, presenta questa problematica che è quasi impossibile eliminare e controllare. Se ciò accade in forma limitata, diciamo fisiologica, non interferisce sul risultato. Ma quando la “fisiologia” diviene “patologia” lì sì che il risultato è alterato illecitamente”.

(Ex-deputato Fabio Porta in un'intervista al portale di **insieme** il 7 marzo 2018)

vamos tratar disso”. Com João, já quase setenta anos, na outra cidade, dúvida semelhante surgiu quando, chegando em casa, a esposa noticiou-lhe a chegada de quatro envelopes, todos iguais: o dela, o dele, o de uma filha que está em viagem de estudos no exterior, e o do filho mais novo que se encontra temporariamente na área da Amazônia desenvolvendo trabalho para uma multinacional. Sua dúvida: enviar o envelope para o filho votar? Que deveria o filho fazer? Devolver o voto para o consulado da área ou para a origem, isto é, para ele, pai, que faria o envelope chegar ao consulado de residência? Da filha, ele sabe que, por estar fora do país, não daria tempo. Ela não votaria, portanto. Mas o candidato por ele consultado, quase um amigo, mudou todo raciocínio de João: “vote pelos dois e fique tranquilo, eu mesmo levo esses votos ao consulado”. Dois casos, duas situações como inúmeras outras que ocorreram durante o processo de votação por correspondência

durante as últimas eleições para a renovação do Parlamento Italiano em toda a Circunscrição Eleitoral do Exterior, onde estão registrados mais de quatro milhões de eleitores - cerca de 1,3 milhão deles na área da América do

Sul. O sistema adotado, tido por muitos como ‘jurássico’ ou ‘arcaico’ permite, como nos dois casos acima (verídicos, exceto os nomes), o exercício do voto por terceiros e, pior que isso, o voto até de mortos e desaparecidos. Mais, muito mais... Na Argentina, como denunciou à Justiça Italiana o ex-deputado Fabio Porta (PD), apenas uma fraude eleitoral numa área de Buenos Aires teria o tamanho de mais de dez mil votos para um candidato concorrente seu (Adriano Cario, da Usei). A fraude, segundo o denunciante, teria acontecido com a participação de funcionários ou diretores do próprio serviço postal patagônico (ver quadro explicativo adiante) e com a força somada a outras que afloraram nos cinco continentes - de paralisar a apuração oficial. E, também, de emperrear a proclamação dos eleitos mais de vinte dias após encerradas as votações. Embora em cada eleição italiana no exterior, desde a sua primeira em 2006, tenham ocorrido denúncias de frau-

iniziato a contattare candidati e partiti. Più o meno da parte di tutti ha ottenuto, come prima cosa, la creazione di una centrale di raccolta di reclami e denunce. Il passo successivo è stato cedere alla tentazione dell'idea di creare una "task force" con la missione di, non solo raccogliere le denunce ed i racconti spontanei, ma fare il passo successivo: investigare.

In modo serio. Con l'appoggio dell'Intercomites e l'aiuto di un importante servizio legale con studi in Brasile e a Roma, investigare, fare petizioni, denunciare e richiedere l'annullamento del voto all'estero. E, anche, suggerire un modello che sostituisca l'attuale. "Se tutto rimane così com'è - ragiona Mezzogiorno -

la tendenza sarà di far fuori il voto degli italiani all'estero".

In un lavoro che non ha un giorno certo in cui verrà portato a termine, il catarinense di Florianópolis, paulista di nascita che parla sei lingue e che ha già vissuto in decine di paesi, si è installato a San

Paolo il 19 marzo deciso a portare avanti fino alla fine la sua nuova missione. "Se dovremo bussare alle porte delle autorità italiane o brasiliane, lo faremo. Vogliamo sapere come è stata portata avanti la procedura di stampa delle schede in Brasile ed in America del Sud, quanto ciò è costato e con quali e quante attenzioni.

Poi vogliamo sapere in quale maniera i consoli scelgono i servizi postali, la loro operatività e



Foto: Desiderio Perov / Insieme

des e irregularidades mais ou menos graves, elas nunca chegaram ao nível verificado durante as últimas, havidas na segunda quinzena de fevereiro passado. A tal ponto de obter a qualificação de "fraudes em escala industrial". Em função de tais denúncias, nem vencedores nem vencidos - hipotéticas vítimas, mas também hipotéticos autores - ficaram satisfeitos. E isso porque ninguém mais é capaz de esconder que o processo inteiro está permeado de vulnerabilidades - das listas às impressões das cédulas e envelopes, operadas pelos consulados sem que se conheçam métodos, tomadas de preço ou licitações; à distribuição do material eleitoral por franquias que atuam em nome dos Correios, responsáveis também pelo retorno desses votos aos consulados; depois, o transporte do material eleitoral a Roma, até o processo de apuração dos votos em Castel Nuovo di Porto (este eivado igualmente de problemas e contradições conforme denunciou 'Le Iene' para o mun-

“

CONTROLLI

Come ultimo punto ci si deve fare domande sui controlli procedurali generali relativi agli attori che partecipano direttamente all'esecuzione delle funzioni collegate al voto degli italiani che risiedono all'estero. Le principali indagini sono:

- 1) Quali sono le imprese responsabili dell'emissione e distribuzione delle schede elettorali?
- 2) La scelta di queste imprese avviene per indicazione o gara?
- 3) Quali sono i requisiti e gli obblighi richiesti a tali imprese per svolgere il servizio per cui sono contrattate?
- 4) Chi sono i responsabili da parte del governo italiano per il controllo delle procedure di emissione e distribuzione delle schede?
- 5) Esiste una procedura di controllo esterno che permette di identificare eventuali frodi nell'emissione e distribuzione delle schede elettorali?

Le autorità italiane hanno il dovere e l'obbligo di dare tutte le informazioni necessarie su questi quesiti, chiarendo tutti i punti sopra esposti, rischiando, caso contrario, che tutto il processo di voto degli italiani all'estero sia considerato illegittimo e la limpidezza della Democrazia Italiana sia sottoposta ad un rischio di carattere irreversibile”.

”

(Candidati Andrea Dorini e Cesare Villone in una nota comune sul portale di **insieme** il 9 marzo 2018).

do, onde ignora-se a simples verificação da autenticidade do eleitor antes de contabilizar seu voto). Até a impres-

são autônoma de cédulas sob encomenda de um candidato na Alemanha veio à luz na série "il cacciatore di plichi"

do mesmo programa "Le Iene"! Devido a tantas e tão graves denúncias, voltou-se a falar com insistência na necessidade de mudança das regras do jogo para que o próprio jogo não seja eliminado. Isto é, corrigir a rota para salvar o direito de voto conquistado pelos italianos no exterior, no curso da longa batalha travada pelo falecido ex-único Ministro para os Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia. Enquanto correm algumas investigações em Roma, sobre o voto já colhido, no Brasil surgiu também a ideia de uma investigação "do lado de cá", isto é, na base e com base nas múltiplas denúncias, dúvidas e evidências que pipocaram nas redes sociais já antes do início do processo de apuração das eleições. Quem captou essa ideia que estava no ar e imediatamente tratou de torná-la operacional foi Diego Mezzogiorno, um conselheiro da Câmara Ítalo-Brasileira de Indústria e Comércio de Santa Catarina que tivera a ideia de ajudar os eleitores retardatários na devolução do voto aos

quant'altro", dice Mezzogiorno, mettendo il dito in quella fase in cui l'elezione italiana "sfugge al controllo italiano per ritrovarsi in mano a servizi brasiliani, argentini o di qualche altra nazione".

Il problema – come già denunciato in un video sul portale di **insieme** dall'avvocato e candidato Walter Petruzziello il 13 febbraio – inizia fin dalla lista degli elettori, ossia chi può o non può votare. L'iscrizione all'Aire – "Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero" – è il punto chiave di questa lista, che inizia dall'iscrizione nel consolato dei cittadini e passa tramite i comuni italiani di provenienza dell'elettore all'estero e finisce al Ministero dell'Interno per poi essere restituita ai consolati, responsabili amministrativi dell'elezione. La semplice correzione dell'indirizzo presso il consolato non significa automaticamente aver corretto la lista del registro elettorale.

Così, tra errori ed omissioni, dimenticanze ed altri inciampi della burocrazia italiana, questo anno la lista si è arricchita di un nuovo elemento: ha fatto scomparire dalla relazione elettorale migliaia di nomi che vi si trovavano nelle precedenti elezioni. "Circa il 10% che nel caso del Brasile significa circa 30.000 elettori", calcola Petruzziello ai quali, semplicemente, è stato negato il diritto di voto, visto che per una qualsiasi eventuale correzione non ci sarebbe stato "tempo".

C'è poi la questione di quelli che, benché presenti nella lista, non hanno ricevuto il materiale elettorale – o lo hanno ricevuto con forte ritardo, non permettendo loro di esercitare un diritto. Anche qui il numero è alto. Parlando di questi casi, però, non solo

consulados mediante a instalação de urnas nas sedes das câmaras Municipais das principais cidades catarinenses. "Eu queria fazer formalmente o que todos - candidatos e eleitores - já estavam fazendo, isto é, devido aos atrasos dos correios e porque em Santa Catarina não existe sede consular, organizar a coleta dos votos lacrados nos envelopes de retorno e rapidamente levá-los ao consulado, em Curitiba". Foi imediatamente 'desaconselhado' e até ameaçado de processo por parte de autoridades italianas caso levasse adiante seu ousado intento. Se a iniciativa não logrou êxito, gerou-lhe, entretanto, algum tipo de simpatia e ele passou a ser referência para alguns eleitores inconformados com os atrasos dos correios e com

a provável inutilização de seus votos. De alguns, chegou a centenas... Mezzogiorno passou, então, a contatar candidatos e partidos. Obteve deles, já num primeiro tempo, a quase unanimidade para a montagem de uma central de reclamações e denúncias. Passo seguinte foi ceder à ideia da criação de uma 'task-force' com a missão de, não apenas colher denúncias e narrativas espontâneas, mas ir além: investigar. De verdade. Com o apoio do Intercomitês e a ajuda de um grande serviço de advocacia com escritórios no Brasil e em Roma, investigar, peticionar, denunciar e até requerer a anulação da eleição no exterior. E, também, sugerir um modelo em substituição ao modelo atual. "Se ficar como está - raciocina Mezzogiorno - a tendência

c'è il sospetto di problemi al momento dell'emissione ma anche, purtroppo, la possibilità di "intercettazioni". Sì, proprio quello che scriviamo, la possibilità che la busta inviata non abbia trovato il giusto destinatario.



Foto: Desiderio Peroni/Insieme

será a de acabar com o voto dos italianos no exterior". Num trabalho que não tem dia marcado para terminar, o catarinense de Florianópolis, paulista de nascimento, que fala seis línguas e que já viveu em dezenas de países, instalou-se em São Paulo no dia 19 de março decidido a levar até o fim sua mais nova missão. "Se tivermos que bater às portas de autoridades italianas ou brasileiras, nós o faremos. Queremos saber como foi o processo de impressão de cédulas no Brasil e na América do Sul, quanto isso custou mas, principalmente, com que cuidados isso foi feito. E, depois, também como os cônsules escolhem

*os serviços dos correios, sua capacidade de processamento e tudo o mais", diz Mezzogiorno, apontando o dedo para aquela fase em que a eleição italiana "foge do controle italiano para ficar na mão de serviços brasileiros, argentinos ou de qualquer outra nação". A encrenca - como denunciou em vídeo no portal **insieme** o advogado e candidato Walter Petruzziello em 13 de fevereiro - começa pela lista de eleitores, isto é, de quem pode ou não pode votar. A inscrição no Aire - 'Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero', é o ponto chave dessa lista, que começa no consulado com a inscrição dos cidadãos, passa pelo mu-*

E, dato che già abbiamo visto come una terza persona possa votare, un parente, qualcuno “amico” di un qualsiasi candidato o più semplicemente qualcuno al servizio di un altro che ricevendo la busta vota in nome del titolare i cui dati sono sul “tagliando” (una spe-

cie di certificato elettorale in due parti: una che identifica nominalmente l'elettore e un'altra che è solo un codice e resta nella parte esterna della busta contenente il voto), usato obbligatoriamente per verificare l'ammissibilità di quel voto specifico durante lo scrutinio, prima del suo conteggio finale.

Secondo voci correnti, questo sarebbe l'“escamotage” utilizzato o utilizzabile nelle aree dell'entroterra, dove il servizio postale non arriva spesso fino a casa del destinatario; o in palazzi e condomini con un servizio di portineria.

Nell'episodio denunciato a Buenos Aires, a causa dell'alto numero di casi sospetti – lo dice lo stesso denunciante Fabio Porta – il sospetto è che il dirottamento possa essere stato commesso con l'aiuto del personale del servizio postale stesso a favore del candidato dell'Usei. Questo fatto potrebbe essere appurato se il percorso di ogni voto fosse seguito uno ad uno, visto che in queste elezioni sono stati intro-

nome do titular cujos dados estão no “tagliando” (uma espécie de certificado eleitoral com duas partes: a que identifica nominalmente o eleitor, e a que é apenas codificada e volta na parte de fora do envelope contendo o voto), usado obrigatoriamente para a conferência sobre a admissibilidade daquele voto específico durante o escrutínio, antes de sua computação final. Segundo é voz corrente, esse seria um recurso usado e usável em áreas do interior, onde o serviço de correios nem sempre chega diretamente à casa do destinatário; ou em edifícios e condomínios com serviço de portaria coletiva e semelhantes. No episódio denunciado em Buenos Aires, devido ao alto número de casos duvidosos - e isso diz o próprio denunciante Fabio Porta -, a suspei-

IL LATO PIÙ DEBOLE

“ L'articolo 48 recita che “il voto è personale ed eguale, libero e segreto”. Ma è proprio il sistema di voto per corrispondenza, come disciplinato dalla legge, che dimostra falle allarmanti per ciò che concerne – come minimo – la sua segretezza ed espressione personale. La necessità dei nostri Consolati di doversi avvalere di servizi postali, pubblici e privati, sui quali le nostre istituzioni non sono in grado di esercitare adeguati controlli si dimostra ancora una volta il lato più debole della legge. Da tale realtà alla manipolazione, furto, accaparramento o vendita delle schede, il passo – per i malintenzionati – è purtroppo assai breve. ”

(Da un comunicato stampa di 'Liberi e Uguali', sito **insieme**, 28 febbraio 2018).

nicípio italiano de procedência do eleitor no exterior e termina no Ministério do Interior que é devolvida aos consulados, responsáveis pela administração da eleição. Corrigir o endereço no consulado, portanto, não significa, necessária e automaticamente, corrigir dados cadastrais eleitorais. E, entre erros, omissões, esquecimentos e outros desencontros da burocracia italiana, este ano a lista acrescentou um dado novo: fez sumir da relação eleitoral milhares de nomes que já lá estavam em eleições anteriores. “Algo em torno de 10%, ou, no caso do Brasil, cerca de 30 mil eleitores”, calcula Petruzzello, aos quais sim-

plesmente foi negado o direito de voto, já que qualquer correção, embora possível, esbarrava no problema “tempo”. Depois vem a questão dos que, mesmo estando na lista, acabaram não recebendo o material eleitoral - ou recebendo com muito atraso, a tal ponto de inviabilizar o voto. E também aqui o número é grande. Em relação a esses casos, entretanto, não

pesa apenas a suspeita de falhas na emissão mas, sim, na possibilidade - pasmemonos! - de 'interceptação'. Isto é, o envelope eleitoral é expedido, mas não encontra o destinatário correto. E, como já vimos ser possível um terceiro votar, um parente ou alguém 'amigo' de qualquer candidato, ou simplesmente alguém a serviço de outrem, recebe o envelope e vota em

dotti meccanismi che permettono il “rastrellamento” degli invii.

Nella procedura ci sono fasi che arrivano al limite del bizzarro. Quando questa edizione stava andando alle rotative, giungeva l’informazione che un consolato italiano stava ancora discutendo con un servizio postale sul dove fossero andati a finire i voti arrivati dopo il termine ultimo (le 16.00) del 1° di marzo per il ricevimento e accettazione delle buste di ritorno dai votanti: il servizio postale voleva consegnare il materiale (decine di centinaia di buste) al consolato, così potevano ricevere le somme pattuite per il servizio; il consolato (la cui procedura obbligatoria è bruciare tutte le schede ritardatarie) non voleva ricevere codesto materiale per non dover pagare il servizio.

Sebbene la nostra fonte sia altamente affidabile, non ne diffondiamo/divulghiamo il nome per mancanza di fatti comprovati ma, comunque, è come se fosse una goccia nell’oceano di costi non comunicati delle elezioni italia-

ta é que o desvio possa ter sido cometido com a ajuda de pessoal dos próprios correios em favor do candidato da Usei. Este é um dado, entretanto, apurável se o caminho de cada voto for seguido um a um, já que nesta eleição foram introduzidos mecanismos que permitem o rastreamento dos envios. Há, no processo todo, fases cujos fatos chegam ao limite do bizarro. Ao fecharmos esta edição, chegava a informação de que um consulado italiano ainda discutia com os correios sobre o fim dos votos chegados após a fatídica hora (16hs) do dia 1° de março - horário limite para a recepção dos envelopes de retorno: o serviço de correios queria entregar o material (algumas dezenas de centenas de envelopes) ao consulado, naturalmente para poder receber os valores referentes ao serviço de retorno; o consulado (cujo procedimento obrigatório consta que seria incinerar o voto retardatário) não queria receber o material, naturalmente para não ter que pagar a importância. Ainda que a fonte seja alta-

mente confiável, não divulgamos nomes e locais por falta de checagem dos fatos, mas, de qualquer forma, é como se fosse uma gota no oceano de custos não divulgados das eleições italianas no exterior e que insieme buscou, sem êxito, apurar logo no início, junto a alguns consulados e à própria Embaixada. Aliás, registre-se que insieme foi impedida

ne all’estero che **insieme** ha cercato, senza esito, di scoprire fin dall’inizio, presso alcuni consolati e la stessa Ambasciata. Anzi, si fa notare che Insieme è stata impossibilitata a documentare la chiusura della procedura elettorale nel Consolato di Curitiba (contrariamente alle elezioni precedenti ci sono state fatte obiezioni legali), dove ci sono state anche situazioni in cui gli elettori hanno dovuto buttare le buste elettorali sul pavimento, sotto la porta in orario di normale servizio, in cui un’urna raccogliitrice avrebbe dovuto essere presente per la specifica raccolta.

Se la Corte Costituzionale italiana, il 21 febbraio scorso (con le fasi elettorali già in corso) non è entrata nel merito delle denunce basate su fatti accaduti nel referendum del 2016 a causa “della strada sbagliata” dei denunciatori, come minimo aveva indicato “la strada giusta” per tali denunce per l’analisi della costituzionalità del voto degli italiani all’estero e risolvere i problemi: l’Ufficio Centrale della Circoscrizione

italiana, em 21 de fevereiro (já com o processo eleitoral no exterior em curso) não entrou no mérito das denúncias oferecidas com base em fatos ocorridos no referendun de 2016, devido ao “caminho errado” dos denunciantes, ela pelo menos apontou o caminho correto a ser tomado para a análise sobre a constitucionalidade do voto dos italianos no exterior e passar o assunto a limpo: o Escritório Central da Circunscrição Eleitoral do Exterior, onde atende o Tribunal de Cassação. Foi exatamente ali que Fabio Porta registrou sua primeira queixa, ponta-pé inicial para uma consequente ação penal que pode, inclusive, anular as eleições passadas - um dos objetivos da ‘task-force’ sob o comando de Mezzogiorno e dos advogados brasileiros e italianos de Fabio Vicenzi, aos quais podem-se agregar advogados de candidatos e partidos diversos. Mas existem outros caminhos para questionar, ainda na justiça, as contradições desta eleição. Uma delas seria lançar mão da “class action”, ou ação coletiva, no interesse

ENDEREÇOS DA TASK-FORCE

site: www.votoallestero.it
e-mail: info@votoallestero.it

fores/whatsapp:

Brasil: 011 971869264 (denúncia)

Eua: +1 9175928371

Eua Costa Oeste: +1 3479489752

Itália: +39 3473492866

Alemanha: +49 16091047467

Canadá: +1 647 889 5864

Marrocos: +21 2619718571

Uruguai: +59 8093700796

de documentar o encerramento do processo eleitoral no Consulado de Curitiba (ao contrário de eleições anteriores, alegou-se impedimento de ordem legal), onde houve oportunidade em que os eleitores tiveram que jogar envelopes eleitorais no chão, por debaixo da porta que, em horário normal, deveria dar acesso à urna coletora. Se a suprema corte da justiça



Foto Desiderio Perkov / Insieme

“IN SCALA INDUSTRIALE”

La Corte di Appello di Roma (con funzioni di Tribunale Elettorale) lascia in sospeso l'elezione all'estero per brogli localizzati in Brasile, Argentina e Stati Uniti. Si parla di annullamento per “brogli a livelli industriali”, come scritto in una petizione al presidente della Corte di Appello. Di 351.989 elettori del Brasile, solo 86.791 i votanti. Si parla di circa 30.000 voti non appurati. In realtà non credo che tutto ciò annullerà il voto dato che ho parlato con un Giudice della Corte di Appello e una nuova elezione con la stessa legge causerebbe ancora brogli; l'attuale sistema di voto per corrispondenza permette il “mercato del voto”. D'altra parte (e questa è solo una mia opinione), un'elezione è molto cara ed in Italia non sono tempi di sperpero di denaro, con un sistema viziato e con Consolati ed Ambasciate che non funzionano”. (Walter Fanganiello Maierovitch, candidato alla Camera (LeU) e giudice in pensione, il 17/03)

dos alegados milhares de cidadãos que foram "retirados" da lista de eleitores. Uma iniciativa de Mezzogiorno - a publicação de um artigo seu, dia 22/03, em "La Voce di New York" ("Italiani di tutto il mondo, indigniamoci!" - teve o efeito multiplicador que faltava para sua ideia assumir dimensões planetárias. Vieram-lhe manifestações de todo o mundo e, imediatamente, tratou de colocar no ar um site internet (<www.votoallestero.it>) para colher informações, depoimentos e adesões à ação coletiva aconselhada pelos advogados. Para uma ação desse tipo, Mezzogiorno nem precisa apoiar-se em personalidade jurídica - óbice encontrado pelo jurista e ex-candidato Walter Fanganiello Maierovitch emprestar apoio à sua iniciativa - opção que, de qualquer forma, continuou buscando junto a algum Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero', que já é personalidade jurídica. Mas é, com certeza, em ações na área política que haverá de desaguar a maior parte dos eventuais resultados da investi-

gação iniciada. Prometem isso todos os eleitos, a começar pelo ítalo-argentino Ricardo Merlo, agora batendo ponto no Senado. Uma de suas primeiras declarações após ter assumido, foi sobre a necessidade de reformar as atuais normas do voto dos italianos no exterior. Também o vice-ministro para os italianos no mundo, Mario Giro, do Ministério das Relações Exteriores, meteu sua colher no 'sopão' da reforma necessária. Mas, para ele, que já descarta a votação presencial nas sedes consulares, o 'imbroglio' do voto no exterior seria resolvido se colocada em prática a desastrosa experiência feita durante na última eleição dos Comites, com a "inversão de opção". Isto é, mesmo inscrito no Aire, o cidadão italiano no exterior teria que, antes de votar, anunciar ao consulado de sua jurisdição sua intenção de votar. "Votarão em menos, mas o voto é mais limpo", raciocina Giro, esquecendo-se dos argumentos de inconstitucionalidade que pesaram sobre a extravagante medida. Outras propostas, como

o voto eletrônico, também vinham sendo ressuscitadas. Afinal, se o computador pode servir para pagar contas, transferir dinheiro e também agendar passaportes, por qual motivo não poderia ser usado para colher o voto dos italianos no exterior? Giro alega problema de custos. Mas seria custoso numa primeira vez, para estabelecer o sistema, não exatamente sua manutenção, que dispensa impressão de cédulas, emissão de custosos envelopes de ida e de retorno e tudo o mais, objeto de tantas denúncias de irregularidades em "escala industrial". Pelo menos, para mortos e ausentes, seria mais difícil votar. UM EPISÓDIO GRAVE - "Este episódio da Argentina é bastante grave. Não confio muito nas hipóteses de recontagem ou de suspensão. Com o pouco de experiência que tenho, sei que essas coisas levam tempo e podem não ter solução concreta senão depois do final deste mandato. Mas é também uma questão de princípios. Precisa investigar. A evidência do que aconteceu é muito grave e denuncia um

*tipo de influência externa nas eleições, principalmente em Buenos Aires, porque tem muitas seções eleitorais com dados fora da média das demais. Quando você acompanha a apuração, você vê: A Usei está neste patamar, o Maie está noutro e os demais... pelo menos dentro da mesma circunscrição consular ou dentro do mesmo país. E depois aparecem 10 ou 15 seções eleitorais onde você vê que o dado passa de 100 para 700; de 80 para 800 e isso se repete de uma forma... é claro que são votos que, com muita probabilidade nem chegaram nas mãos dos eleitores; foram pegos em outras maneiras, pelos correios ou... isso o voto por correspondência infelizmente apresenta esta falha que é quase impossível eliminar e controlar. Quando isso acontece em forma pequena, digamos fisiológica, não interfere no resultado. Mas quando a "fisiologia" se transforma em "patologia", aí altera o resultado final". (Ex-deputado Fabio Porta em entrevista ao portal **insieme** em 07 de março de 2018) CONTROLES - "Como*

Elettorale Estero, Tribunale di Cassazione. Ed è lì che Fabio Porta ha depositato la prima denuncia, punto fermo iniziale per una successiva azione penale che può, tra le altre cose, annullare le elezioni passate – uno degli obiettivi della “task force” coordinata da Mezzogiorno e dagli avvocati brasiliani e italiani di Fabio Vicenzi, ai quali si possono aggregare gli avvocati dei candidati e dei vari partiti. Ma ci sono altre strade per poter ricorrere, sempre in via giudiziale, per le contraddizioni di questa elezione. Una di esse sarebbe far partire una class action nell’interesse delle migliaia di cittadini che sono stati “ritirati” dalle liste degli elettori. Un’iniziativa di Mezzogiorno – la pubblicazione di un suo articolo, il 22 marzo scorso su “La Voce di New York” (“Italiani di tutto il mondo, indigniamoci!”) – ha prodotto un effetto moltiplicatore portando la sua idea a livelli planetari.

Ha ricevuto manifestazioni da tutto il mondo e, immediatamente, ha messo on line un sito (<www.votoallestero.it>) per raccogliere informazioni, deponimenti ed adesioni all’azione collettiva suggerita dai suoi avvocati.

Per un’azione di questo tipo, Mezzogiorno non ha nemmeno bisogno di porsi come “persona giuridica” – ostacolo sostenuto dal giurista ed ex-candidato Walter Fanganiello Maierovitch non appoggiando la sua iniziativa – possibilità che, comunque, ha continuato a cercare presso il Comites – “Comitato degli Italiani all’Estero”, organo che gode di personalità giuridica.

Ma, sicuramente, è con azioni in campo politico che dovrà finire la maggior parte degli eventuali risultati dell’inchiesta appena

partita. Promettono ciò tutti gli eletti, a partire dall’italo-argentino Ricardo Merlo, ora al Senato. Una delle sue prime dichiarazioni dopo essere stato eletto è stata sulla necessità di rivedere le attuali norme del voto degli italiani all’estero. Anche il vice-ministro per gli italiani nel mondo, Mario Giro, del Ministero degli Affari Esteri è della stessa idea. Ma, secondo lui, che già non prende in considerazione il votare di persona presso le sedi consolari, l’“imbroglio” del voto all’estero si risolverebbe se fosse messa in pratica la disastrosa esperienza fatta durante le ultime elezioni del Comites, con una “inversione di opzione”.

Ossia, anche se iscritto all’Aire, il cittadino italiano all’estero dovrebbe, prima di votare, comunicare al consolato della sua giurisdizione la sua intenzione a votare. “Voteranno in meno ma sarebbe un voto più limpido”, ragiona Giro, dimenticandosi gli argomenti di incostituzionalità che hanno pesato su quella stravagante decisione.

Sono state riesumate anche altre proposte, come il voto elettronico. Alla fine, se il computer può servire per pagare le bollette, trasferire soldi e fissare appuntamenti per il passaporto, perché non potrebbe poter essere usato per raccogliere il voto degli italiani all’estero? Giro parla di problemi di costi. Ma sarebbe costoso per la prima volta, per regolare il sistema, non proprio per la sua manutenzione, che evita di stampare schede, emettere costose buste di andata e ritorno e tante altre cose, oggetto di tante denunce di irregolarità in “scala industriale”. Almeno, così facendo, sarebbe più difficile il voto di morti e assenti. ☑

último tópico, devem ser indicados questionamentos sobre os controles procedimentais gerais relativos aos atores que participam diretamente da execução das tarefas ligadas ao voto dos italianos que residem no exterior. As principais indagações são: 1) Quais são as empresas responsáveis pela emissão e pela distribuição das fichas de votação? 2) A escolha destas empresas se dá por indicação ou por meio de licitação? 3) Quais são os requisitos e as obrigações exigidos de tais empresas para que desempenhem as suas funções? 4) Quem são os responsáveis por parte do governo italiano pela fiscalização e pelo controle dos procedimentos de emissão e de distribuição das fichas de votação? 5) Existe um procedimento de auditoria externa que permite

identificar a ocorrência de possíveis fraudes na emissão e na distribuição das fichas de votação? As autoridades italianas possuem o dever e a obrigação de prestar todas as informações necessárias sobre os questionamentos aqui feitos, esclarecendo ponto por ponto cada situação exposta, sob pena de que todo o processo de votação dos italianos no exterior seja considerado ilegítimo e a lisura da Democracia Italiana seja colocada em risco de caráter irreversível”. (Candidatos Andrea Dorini e Cesare Villone em nota conjunta, portal insieme em 09 de março de 2018). O LADO MAIS FRACO - “O art. 48 diz que o voto é pessoal e igual, livre e secreto”. Mas é exatamente o sistema de voto por correspondência, como disciplinado pela lei, que demonstra

falhas alarmantes no que concerne - como mínimo - ao seu sigilo e expressão pessoal. A dependência de nossos consulados de serviços postais, públicos e privados, sobre os quais nossas instituições não têm condições de exercer controles adequados demonstra-se ainda uma vez o lado mais fraco da lei. De tal realidade à manipulação, furto, monopolização ou venda de cédulas, o passo - para mal intencionados - é infelizmente muito curto”. (De uma nota à imprensa de ‘Liberi e Uguale’, site insieme em 28 de fevereiro de 2018). “ESCALA INDUSTRIAL” - “A Corte de Apelação de Roma (com função de Tribunal Eleitoral) mantém suspensa a eleição no exterior por fraudes localizados no Brasil, Argentina e EUA. Fala-se em anulação por “fraude em

escala industrial”, como foi dito em petição ao presidente da Corte de Apelação. Dos 351.989 eleitores do Brasil, o comparecimento foi de 86.791 votantes. Fala-se em não apuração de cerca de 30 mil votos. A propósito, não acredito em anulação, pois, como conversei com um juiz da Corte de Apelação, uma nova eleição com a mesma lei, as fraudes ocorreriam novamente; o atual sistema de voto por correspondência enseja compra de votos. Outro dado (e agora é só a minha opinião), a eleição é caríssima e a Itália não está para jogar dinheiro fora, num sistema viciado e com Consulados e Embaixadas que não funcionam”. (Walter Fanganiello Maierovitch, candidato à Câmara (LeU) e desembargador aposentado, em 17/03). ☑



FOTOGRAFIA ANSA/INSIEME



• **Luigi Di Maio** (nel riquadro **Roberto Fico**, entrambi del **M5S**) e **Matteo Salvini**, della **Lega** (nel riquadro **Maria Elisabetta Alberti Casellati**, **FI**) al comando dei negoziati. ♦ **Luigi Di Maio** (no detalhe **Roberto Fico**, ambos do **M5S**) e **Matteo Salvini**, da **Lega** (no detalhe está **Maria Elisabetta Alberti Casellati**, **FI**) no comando das negociações.

Solo negoziando

COME DARE VITA AD UN GOVERNO SENZA MAGGIORANZA IN PARLAMENTO? LA III REPUBBLICA ITALIANA PUÒ AVERE VITA EFFIMERA

Per quanto visto fino ad ora, l'intricata situazione politica italiana non permetterà di trovare un governo per l'Italia che duri per i prossimi cinque anni. Il primo test – l'elezione dei presidenti di Camera e Senato – è stato un avanti e indietro di accordi annunciati che, anziché essere messi in pratica, venivano regolarmente rotti arenando le trattative e facendole ricominciare. Nomi indicati, nomi vietati, nomi votati. La berlusconiana Maria Elisabetta Alberti Casellati (FI), 72 anni, di Rovigo-Veneto, è la nuova presidentessa del Senato (prima donna ad assumere il secondo più importante incarico in Italia), con 240 voti; ed il pentastellato Roberto Fico (M5S), 44 anni, di Napoli, nuovo presidente della Camera, dopo aver ottenuto 422 voti dei 620 presenti.

Questo accordo dopo lo studio tra vincitori e vinti, è l'embrione di altre contese in uno scenario in

cui nessuno ha la maggioranza e, quindi, governare dipenderà sempre dall'arte della negoziazione..

Ed uno degli "affari" già sarebbe questo, secondo alcune voci:

■ **NA BASE DA NEGOCIAÇÃO - COMO DAR VIDA A UM GOVERNO SEM MAIORIA NO PARLAMENTO? A III REPÚBLICA ITALIANA PODE SER DE VIDA EFÊMERA** - Pelo até aqui visto, a intrincada situação política italiana não permitirá encontrar um governo para a Itália que dure os próximos cinco anos. O primeiro teste - a formação das mesas diretoras da Câmara e do Senado - foi um vai-vem de acordos anunciados e, antes de entrarem em prática, rompidos para do zero recomeçar. Nomes indicados, nomes vetados, nomes votados. A berlusconiana Maria Elisabetta Alberti Casellati (FI), 72 anos, de Rovigo-Vêneto, preside o Senado (é a primeira mulher a assumir o segundo mais im-

portante cargo na Itália), com 240 votos; e o pentaestrelado Roberto Fico (M5S), 44 anos, de Nápoles, a Câmara, depois de obter - ambos em quarta votação - 422 votos dos 620 presentes. Vencedores e vencidos assim esquadrihados, no acordo costurado está o embrião de outros embates num cenário em que ninguém tem maioria e, portanto, o ato de governar será, sempre, também o exercício permanente da arte de negociar. E um dos negócios já seria esse, segundo algumas vozes: Lega e M5S, isto é, Matteo Salvini e Luigi Di Maio, teriam em mente um curto governo, durante o qual o principal objetivo, de novo, seria reformular a lei eleitoral para que os italianos

Chi è eletto, innanzitutto vorrà tenersi stretta la poltrona. Così, anche in Italia, la cosa potrebbe fare allungare i tempi. Sarà la seconda fase, la costituzione di un governo, che ne determinerà la sua durata. Nell'atteso "patto di governo" ogni corrente vorrà imporre direzioni e priorità, partendo proprio dal Parlamento che, a detta di Fico, dovrà "razionalizzare i costi della politica" e "superare i privilegi". ☑

tornassem ao voto. Agora recolocando nas regras do jogo um "prêmio de maioria" que o 'Rosatellum' não tem. Mas isso tudo, por ora, é conversa, bastante parecida com a que se trava sobre o voto dos italianos no exterior. Quem está eleito, em primeiro lugar vai cuidar de manter sua cadeira. Assim é, também, na Itália, e isso pode ajudar a esticar os prazos. É, pois, a segunda fase da constituição do novo governo que vai determinar a sua própria duração. No esperado "pacto de governo" cada corrente vai querer impor direção e prioridades, a começar pelo próprio Parlamento que, no dizer de Fico, terá que "racionalizar custos da política" e "superar privilégios". ☑



Foto Chiara

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Il lancio di Wine South America a Bento Gonçalves

Un grande evento, realizzato il 2 marzo, ha contrassegnato il lancio della Wine South America – Fiera Internazionale del Vino, che si terrà a Bento Gonçalves dal 26 al 29 settembre 2018. La Fiera ha l'obiettivo di promuovere il consumo ed il commercio di prodotti e servizi dell'industria vitivinicola brasiliana e latino americana, avvicinando il vino nazionale ai più importanti mercati mondiali.

Sono attesi dagli organizzatori almeno 10.000 visitatori (tra importatori, distributori, professionisti del settore, appassionati, consumatori, ricercatori e studenti) e 250 espositori, tra produttori nazionali ed internazionali di vino, costruttori di macchinari ed attrezzature, prestatori di servizi e fabbricanti di accessori relativi al settore. Ci sarà anche spazio per produttori di caffè, "cachaça" (distillato ottenuto dalla canna da zucchero, ndt) e

distillati in generale e coltivatori di olive.

Presente al lancio il governatore dello Stato, José Ivo Sartori, ha sottolineato che la Wine South America collaborerà ad un ulteriore sviluppo della catena produttiva dell'uva e del vino. Secondo il direttore di Veronafiere – impresa italiana che promuove Vinitaly, uno dei maggiori responsabili per la realizzazione della fiera - Maurizio Danese, la prima edizione dell'evento gaúcho permetterà agli operatori locali di vendere i loro prodotti a compratori di tutto il mondo ed i consumatori avranno la possibilità di visitare le cantine partecipando ad attività parallele alla fiera.

"Il settore della vitivinicola è una delle eccellenze italiane. La cooperazione tra Brasile e Italia sarà una grande opportunità per i due paesi e per rafforzare l'economia brasiliana e del Rio Grande do Sul", ha affermato l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini.

Come detto da Alberto Piz, direttore della Milanez & Mileneze (impresa promotrice la fiera e sussidiaria dell'italiana Veronafiere), c'è molta fiducia nell'idea. "Il settore della vitivinicola brasiliano ha grandi potenzialità di affari e crescita, includendo l'enoturismo, altra forza su cui porre l'attenzione per trasformare l'evento in un'esperienza unica per i visitatori", ha detto.

Hanno anche partecipato all'evento, a Bento Gonçalves, il console-generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti; il sindaco del comune gaúcho, Guilherme Pasin; il presidente della Ibravin, Oscar Ló; oltre ai deputati federali e rappresentanti del settore. (Altre informazioni sulla Wine South America su <www.winesa.com.br>).

- *L'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini ed il governatore del Rio Grande do Sul, Ivo Sartori, al centro, tra le autorità intervenute al lancio del Wine South America – Fiera Internazionale del Vino. ◆ O embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, e o governador do Rio Grande do Sul, Ivo Sartori, ao centro, entre as autoridades no lançamento da Wine South America – Feira Internacional do Vinho.*



Foto Chiara



Foto Cedra

● **La comitiva italiana della Famiglia Bigolin è ricevuta nel Comune di Bento Gonçalves.** ♦ *A comitiva italiana da Família Bigolin é recebida na Prefeitura de Bento Gonçalves.*

■ **WINE SOUTH AMERICA É LANÇADA EM BENTO GONÇALVES**

- Um grande evento, realizado no dia 2 de março, marcou o lançamento da Wine South America – Feira Internacional do Vinho a ser realizada na cidade de Bento Gonçalves de 26 a 29 de setembro de 2018. A feira tem o objetivo de promover o consumo e a comercialização dos produtos e serviços da indústria vitivinícola brasileira e latino-americana, aproximando o vinho nacional dos principais mercados mundiais. A expectativa dos organizadores é reunir 10 mil visitantes (entre importadores, distribuidores, profissionais da área, apreciadores, consumidores, pesquisadores e estudantes) e 250 expositores, entre empresas produtoras nacionais e internacionais de vinho, fabricantes de máquinas e equipamentos, prestadoras de serviços e fabricantes de acessórios para o segmento. Ainda, haverá espaço para produtores de café, de cachaças e destilados e olivicultores. Presente no lançamento, o governador do Estado, José Ivo Sartori, ressaltou que a Wine South America vai colaborar para desenvolver ainda mais a cadeia produtiva da uva e do vinho. Para

o diretor da Veronafiere – empresa italiana que promove a Vinitaly, uma das principais responsáveis pela realização da feira – Maurizio Danese, a primeira edição do evento gaúcho permitirá aos operadores locais venderem seus produtos a compradores do mundo inteiro, e aos consumidores visitarem as cantinas em atividades paralelas à feira. “O setor vitivinícola é uma área de excelência italiana. A cooperação entre o Brasil e a Itália será uma grande oportunidade para os dois países e para fortalecer a economia brasileira e do Rio Grande do Sul”, afirmou o embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini. De acordo com o diretor da Milanez & Mileneze (empresa promotora da feira e subsidiária da italiana Veronafiere), Alberto Piz, a confiança na proposta é alta. “O setor vitivinícola brasileiro tem grande potencial de negócios e expansão, bem como seu enoturismo, que é outra força a ser trabalhada para transformar o evento em uma experiência única para os visitantes”, disse. Também participaram do evento, em Bento Gonçalves, o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti; o prefeito do município gaúcho, Guilherme

ANNOTAZIONI

BIGOLIN: Un gruppo di italiani della famiglia Bigolin ha fatto visita al comune di Bento Gonçalves, il 28 febbraio scorso ed i suoi membri sono stati ricevuti dai segretari amministrativi e di governo Ênio De Paris, e del Turismo, Rodrigo Ferri Parisotto. Il gruppo, originario del Veneto e del Lazio, si trovava nel Rio Grande do Sul per un incontro della famiglia Bigolin in Brasile, realizzato nel comune di Pinto Bandeira. **CINEMA:** La produzione del documentario “Legado Italiano” (“lascito italiano”, ndt) si trovava a Farroupilha nei primi giorni di marzo per raccogliere immagini in diversi punti turistici. L’obiettivo del lavoro – diretto dalla giornalista e cineasta Márcia Monteiro, in collaborazione con Elton Menezes, coproduzione Globo Filmes – è rivisitare le importanti eredità culturali lasciate dagli immigranti italiani in Brasile, come l’industria metallurgica o dei mobilifici, la vitivinicoltura, la religiosità, la musica, il dialetto e la culinaria. A Farroupilha, le “locations” sono state la Chiesa Sacro Cuore di Gesù, una vite centenaria nella proprietà della famiglia Slomp, la Stazione Ferroviaria Nova Vicenza, il Portico della Città, il Parco del Centenario dell’Immigrazione Italiana, la Casa di Bona e il Santuario della Madonna di Caravaggio. Il documentario avrà anche scene riprese a Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Vila Flores e Monte Belo do Sul e sarà pronto per la fine di questo anno. ☑

Pasin; o presidente da Ibravin, Oscar Ló; além de deputados federais e representantes do setor. (Mais informações sobre a Wine South America em <www.winesa.com.br>. **NOTAS – BIGOLIN:** Uma comitiva de italianos da família Bigolin visitou a prefeitura de Bento Gonçalves, dia 28 de fevereiro último, e seus integrantes foram recepcionados pelos secretários de Administração e Governo, Ênio De Paris, e do Turismo, Rodrigo Ferri Parisotto. O grupo, oriundo da região do Vêneto e Lazio, esteve no Rio Grande do Sul para um encontro da família Bigolin no Brasil, realizado no município de Pinto Bandeira. **CINEMA:** A equipe de produção do documentário “Legado Italiano” esteve na cidade de Farroupilha, nos dois primeiros dias de março, para captar imagens em diversos pontos turísticos.

O objetivo do trabalho - dirigido pela jornalista e cineasta Márcia Monteiro, em parceria com Elton Menezes, com coprodução da Globo Filmes – é revisitar as importantes heranças culturais deixadas pelos imigrantes italianos no Brasil, como a indústria metalúrgica e moveleira, a vitivinicoltura, a religiosidade, a música, o dialeto e a culinária. Em Farroupilha, as locações ocorreram na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, parreira centenária na propriedade da família Slomp, Estação Ferroviária Nova Vicenza, Pórtico da Cidade, Parque Centenária da Imigração Italiana, Casa de Bona e Santuário Nossa Senhora de Caravaggio. O documentário ainda terá cenas em Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Vila Flores e Monte Belo do Sul e deverá ficar pronto no final deste ano. ☑



UNA STORIA IN C

PRESEND

PRESENDO

Foto LF Strano / Frazzino Roubais de Oliveira



Foto Desiderio Peroni / Insieme

“**F**in dal ‘600/’700 e ancor di più in pieno Regno Lombardo-Veneto, la storia della famiglia Presendo è fermamente legata alle colline euganee: ai margini occidentali di Este (Padova), subito fuori la cinta muraria, nella frazione di Caldeviso (...) risiedeva tutto il nucleo familiare di tipo patriarcale”. Erano proprietari terrieri che li affittavano a terzi, secondo quanto spiega lo storico italiano Alberto Espen, in una ricerca fatta in particolare per il incontro familiare tenutosi l’anno scorso a Montemerlo Cevarese di Santa Croce, anch’esso in provincia di Padova, dove, con il tempo, parte della famiglia si è trasferita. A quell’incontro erano presenti, per la prima volta, alcuni Pressendo del Brasile, discendenti di Natale Luigi Pressendo e Angela Filippi, che avevano attraversato l’oceano nel 1891 e si erano stabiliti nel Rio Grande

do Sul. Tra loro, Alfredo Presendo (il cognome fu alterato in vari modi, tra cui Prescendo), di Curitiba-PR, uno dei grandi incentivatori della ricerca storica della famiglia, in costruzione.

Alla festa familiare – la seconda in Brasile ma la prima per dimensioni – tenutasi presso la sede dell’Associazione Motociclisti, sono intervenute oltre 500 persone, provenienti da diversi comuni del RS e da altri Stati. Il momento più emozionante è stata la presentazione di un video contenente la storia della famiglia fin dai tempi più remoti, in Italia, narrando la saga di Luigi, Angela ed i loro figli in terre del Nuovo Mondo. Poi, tutti gli intervenuti, dopo un sostanzioso pranzo, si sono fatti fotografare suddivisi in nuclei familiari (si vedano le pagine seguenti), concludendo l’incontro con una grande foto di gruppo nel campo di cal-



Foto Desiderio Peroni / Insieme



Foto Desiderio Peroni / Insieme

O PRESCENDI PRESCENDO



• *Membri della famiglia Pressendo nel campo di calcio dell'Associazione Motociclisti di Nova Prata-RS. Nelle foto in basso, immagini della festa di famiglia. ♦ Integrantes da família Pressendo no campo de futebol da Associação dos Motoristas de Nova Prata-RS. Nas fotos ao rodapé, imagens da festa de família.*

cio dell'associazione, con l'ausilio di un drone.

Tutti i presenti si sono portati a casa, oltre ad una copia del video, un esemplare della pubblicazione grafica bilingue che racconta la storia della famiglia fin da quando se ne ha memoria e dove è scritto "preservare la storia della famiglia va ben oltre il semplice rispetto e ricordo degli avi perché ciò ci avvicina a persone che sono sempre state e stanno intorno a noi".

Per i Presendo, Pressendo, Prescendo o Prescendi di tutto il mondo, un avviso: l'albero genealogico familiare si trova sul sito <<https://www.myheritage.com.br/site-301095321/presendo>>. Tutti i discendenti diretti o indiretti sono invitati a preservarlo e dare il loro contributo ai suoi aggiornamenti. ☑

■ **UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO** - "Desde os anos 1.600 / 1.700 e ainda mais em pleno Reino Lombardo-Vêneta, a história da família Pressendo está firmemente ancorada nos doces declives das colinas eugêneas: na margem ocidental da cidade de Este (Pádua), logo fora da cortina de muros, na 'seção de Caldevego' (...) residia todo o núcleo familiar de tipo patriarcal". Eram proprietários de terras arrendadas a terceiros, confor-

me narra o historiador italiano Alberto Espen, na pesquisa feita especialmente para a primeira reunião da família Pressendo, realizada ano passado na localidade de Montemerlo Cevarese di Santa Croce, também na província vêneta de Pádua, para onde, com o tempo, parte da família se transferiu. Lá estiveram, também pela primeira vez, alguns Pressendo do Brasil, descendentes de Natale Luigi Pressendo e Angela Filippi, que





Foto: J.F. Sperry / F. Sano
Resistência Cultural



Foto: Desiderio Peron / Insieme



• *I discendenti del ramo familiare di Ferrucio Presendo; sotto, a sinistra, la prole di José Presendo e, in basso, i discendenti di João Presendo. ♦ Os descendentes pela parte de Ferrucio Presendo; abaixo, à esquerda, a prole de José Presendo e, em baixo, os descendentes pela parte de João Presendo.*

vieram ao Novo Mundo em 1891 e se estabeleceram no Rio Grande do Sul. Dentre eles, Alfredo Presendo (o sobrenome obteve outras grafias, como Prescendo), de Curitiba-PR, um dos grandes incentivadores da pesquisa histórica da família, em constru-

ção. À festa de congressamento familiar - segunda no Brasil, mas a primeira abrangente -, realizada na sede da Associação dos Motoristas, compareceram mais de 500 pessoas, vindas de diferentes municípios do RS e também de outros Estados. Teve

como ponto alto a apresentação de um vídeo contendo a história familiar desde seus mais remotos tempos na Itália, para detalhar a saga de Luigi, Angela e seus filhos, cujos descendentes que puderam comparecer fizeram-se fotografar, depois de farto

almoço, por núcleos familiares (ver páginas seguintes), encerrando o encontro numa grande confraternização sobre um campo de futebol para uma imagem geral tomada do alto pela câmera de um drone. Todos os presentes levaram para casa,





Foto: J.F. Shubo / Flávio Rodrigues de Oliveira

além de uma cópia do vídeo, um exemplar da publicação gráfica bilingue contando a história da família desde que dela se tem memória, e onde está escrito que “preservar a história da família envolve mais do que

uma relação de respeito e de lembranças de seus antepassados, pois nos aproxima de pessoas que sempre estiveram ou estão ao nosso redor”. Para os Presendo, Pressendo, Prescendo ou Prescendi de todo o

mundo, um aviso: a árvore genealógica da família está em <<https://www.myheritage.com.br/site-301095321/presendo>>. Todos estão convidados a preservá-la e contribuir para sua constante atualização. ☑

● **Nella foto in alto, i discendenti di Emilio Prescendo; a destra, quelli di Amabile Prescendo e, sotto, quelli di Geneva Prescendo.** ♦
 Na foto de cima, os descendentes pela parte de Emilio Prescendo; à direita, pelo lado de Amabile Prescendo e, em baixo, os descendentes pela parte de Geneva Prescendo.

Fotos: Desidério Peroni / Insieme





Foto: Desiderio Peroni/Insieme





Foto: J.F. Suroy / Fianco Romano e Oliveira

● **Padre Constante Pasa benedice i familiari all'apertura dell'incontro; nella foto superiore, i discendenti di Eliza Prescendo; in basso, quelli di Maria Prescendo.** ♦ O padre Padre Constante Pasa dá a bênção aos familiares na abertura do encontro; na foto superior, os descendentes pelo lado de Eliza Prescendo; em baixo, descendentes de Maria Prescendo.

Fotos: Diácono Parox / Insieme



IMAGENS REPRODUZIDAS DA OBRA "FAMÍLIA PRESSENDO"



● **Due immagini dell'incontro dei Pressendo in Italia, l'anno scorso, la chiesa dove si sposarono Natale Luigi Pressendo e Angela Filippi, a Cervarese; lo storico Alberto Espen; l'omaggio del Comune di Cervarese Santa Croce (nella foto in basso, tra Pressendo dal Brasile e d'Italia, il sindaco Massimo Campagnolo) alla delegazione brasiliana, coordinata da Alfredo Pressendo.** ♦ **Duas imagens do encontro dos Pressendo na Itália, ano passado, a igreja onde casaram-se Natale Luigi Pressendo e Angela Filippi, em Cervarese; o historiador Alberto Espen; e a homenagem da prefeitura de Cervarese Santa Croce (na foto de baixo está, entre Pressendo do Brasil e da Itália, o prefeito Massimo Campagnolo) à delegação brasileira, chefiada por Alfredo Pressendo.**



IMAGENS REPRODUZIDAS DA OBRA "FAMÍLIA PRESSENDO"

Pasta integrale, attenzione ai falsi miti

La pasta integrale piace sempre di più: secondo la ricerca “Gli italiani e la pasta”, realizzata da Doxa per Aidepi (Associazione delle Industrie del Dolce e della Pasta italiana), il 53% degli italiani la sceglie per il suo gusto e perché fa bene alla salute, grazie al contenuto in fibre e sali minerali e al ridotto indice glicemico. Infatti, nell’ultimo anno la pasta integrale ha mostrato, assieme alla pasta di kamut e quella di farro, tassi di crescita vicini al 20%, sebbene nei volumi sia ancora marginale rispetto alla pasta di semola tradizionale, che rappresenta circa il 90% del mercato (dati Iri 2017).

Ma la voglia di integrale nasconde alcune insidie ed errate convinzioni: per esempio, l’idea che le fibre facciano bene a tutti, o che sarebbe meglio sostituire in toto il consumo di cereali tradizionali con quelli integrali. A fare chiarezza e svelare tutti i segreti della pasta integrale è Aidepi. Partiamo proprio dall’integrale e dai vantaggi della fibra, perché è proprio il surplus di fibra ad essere tra le principali motivazioni del consumo di pasta integrale.

Secondo la ricerca Doxa-Aidepi, il 25% degli italiani la acquista pensando che faccia bene alla salute. Il motivo? La fibra alimentare non viene digerita ma arriva nell’intestino dove viene metabolizzata dalla flora batterica. La sua presenza nella dieta aumenta il senso di sazietà e favorisce la

digestione e l’assorbimento del cibo, proteggendo l’intestino da neoplasie, patologie infiammatorie, stipsi. Inoltre, per il suo basso indice glicemico contribuisce a ridurre il rischio di diabete, obesità e malattie cardiovascolari.

Nel documento “Healthy Pasta Meals”, presentato a Expo 2015, si sostiene poi che “piatti a base di pasta e altri alimenti a basso contenuto glicemico contribuiscono a tenere sotto controllo i livelli di glucosio nel sangue e il peso, soprattutto nelle persone sovrappeso.” E, ancora, che “anche la pasta integrale, con un maggiore contenuto di fibre, rappresenta una buona soluzione”.

Il trend salutista degli italiani non è privo di qualche incongruenza, anche per quanto riguarda la pasta: per esempio, c’è chi consuma quella senza glutine anche senza essere celiaco, nella convinzione (errata) che faccia bene o che faccia dimagrire. Allo stesso modo, la passione per l’integrale nasconde falsi miti e controindicazioni. Ecco gli errori più comuni.

“Dobbiamo inserire più fibre nella nostra alimentazione, ma concentrarne la ricerca solo sulla pasta integrale è sbagliato - spiega Luca Piretta, nutrizionista e gastroenterologo - soprattutto perché per raggiungere i 30 grammi/die raccomandati dovremmo mangiare porzioni di pasta da 400 grammi al giorno, tutti i giorni tutto l’anno. La strada giusta è puntare su frutta e verdura, che ne sono più ricche e con la pa-

sta integrale possono dar vita ad abbinamenti gustosi e salutari”.

Inoltre, per diabetici o persone obese la pasta integrale è una soluzione perfetta, “ma ci sono categorie o fasce di età, come anziani o chi soffre di sindrome del colon irritabile, a cui un eccesso di fibra sarebbe da sconsigliare. Influiscono sull’indice glicemico anche la giusta cottura, che deve essere sempre ‘al dente’, e il momento di consumo. Sarebbe preferibile mangiare la pasta integrale a pranzo invece che a cena”.

C’è poi il falso mito più duro a morire, e cioè la sbagliata demonizzazione del cibo non integrale. Secondo Piretta, “la semola non integrale è buonissima e, dal punto di vista nutrizionale, le differenze tra questi due tipi di pasta sono minime. Anche una pasta ‘tradizionale’ ha di per sé un indice glicemico basso (30-35) e garantisce il suo apporto di carboidrati complessi a lento assorbimento, proteine e fibre”.

Infine, il gusto. La pasta integrale ha un sapore intenso e persistente, che sa di grano e di

bosco. Gli abbinamenti giusti? Ricette con ingredienti a connotazione dolce e/o oleosa: via libera dunque a condimenti a base di nocciole, zucca, noci, carote, formaggi erborinati. Bene anche i sughi intensi di verdure di stagione, con ratatouille, con molluschi, pesce azzurro, formaggi. D’estate dà il meglio di sé come pasta fredda.

In Italia si fa pasta integrale da 50 anni. La sua produzione è regolata dalla “legge di purezza sulla pasta”, normativa varata nel 1967 che specifica, tra l’altro, parame-

tri come il contenuto di sali minerali, o la percentuale di proteine minima (11,5%). Nel suo impasto c’è acqua e semola integrale di grano duro,



produto que si obtiene dalla macinazione del grano duro liberato da sostanze estranee e impurità ma “lasciando” la parte esterna del chicco, o crusca, che nella pasta di grano duro tradizionale viene eliminata prima della lavorazione. Il che dà alla pasta integrale il colore più scuro, un sapore diverso e, dal punto di vista nutrizionale, meno calorie e più fibre, in media circa 8 grammi (contro 2,5 gr) ogni 100 di prodotto. (AdnKronos)



■ **SAÚDE: MASSA INTEGRAL, ATENÇÃO AOS FALSOS MITOS** - A massa integral está cada vez mais na moda: segundo a pesquisa “Os italianos e a massa”, realizada por Doxa para a Aidepi (Associação das Indústrias de Doces e Massas italianas), 53% dos italianos a preferem pelo seu gosto e por fazer bem à saúde, graças ao conteúdo de fibras e sais minerais e ao reduzido índice glicêmico. Com efeito, no ano passado a massa integral mostrou, juntamente com a massa de kamut e de farro, taxas de crescimento perto dos 20%, embora sejam números ainda marginais diante da massa de sêmola tradicional, que representa cerca de 90% do mercado (dados de 2017 do Iri). Mas a demanda pelo integral esconde algumas armadilhas e falsas convicções: por exemplo, a ideia que as fibras façam bem a todos, ou que seria melhor substituir totalmente o consumo de cereais tradicionais por aqueles integrais. Quem esclarece e revela todos os segredos da massa integral é a Aidepi. Partimos do integral e das vantagens da fibra, pois é exatamente o acréscimo de fibras a principal motivação do consumo de massa integral. Segundo a pesquisa Doxa-Aidepi, 25% dos italianos aderem ao integral pensando que isso faça bem à saúde. O motivo? A fibra alimentar não é digerida, mas chega ao intestino onde é metabolizada pela flora bacteriana. Sua presença na dieta aumenta a sensação de saciedade e ajuda a digestão e a absorção do alimento, protegendo o intestino de neoplasias, patologias inflamatórias e constipações. Além disso, pelo seu baixo índice glicêmico, contribui para a redução do risco de diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares. No documento “Healthy Pasta Meals”, apresentado na Expo 2015, argumenta-se que “pratos à base de massa e outros alimentos com baixo conteúdo glicêmico contribuem para manter sob controle os níveis de glicose no sangue e o peso, sobretudo nas pessoas com sobrepeso”. E, ainda, que “também a massa integral, com um conteúdo maior de fibras, representa uma boa solução”. A tendência ao saudável dos italianos não está isenta de alguma incongruência, também no que concerne à massa: por exemplo, há quem consuma aquela sem glúten mesmo não

sendo celíaco, na convicção (errada) de que ela faça bem ou que faça emagrecer. Da mesma forma, a paixão pelo integral esconde falsos mitos e contra-indicações. Eis os erros mais comuns. “Precisamos incluir mais fibras em nossa alimentação, mas concentrar isso apenas sobre a massa integral é errado - explica Luca Piretta, nutricionista e gastroenterologista - sobretudo porque, para alcançar os 30 gramas/dia recomendados, deveremos comer porções de 400 gramas de massa por dia, todos os dias, o ano todo. O caminho correto é apostar em frutas e verduras que são mais ricas em fibras e, com a massa integral, podem produzir combinações gostosas e saudáveis”. Por outro lado, para diabéticos ou pessoas obesas, a massa integral é uma solução perfeita, “mas existem categorias ou faixas de idade, como anciãos ou os que sofrem de síndrome do cólon irritável, aos quais um excesso de fibra seria desaconselhável”. Influem sobre o índice glicêmico também o cozimento correto, que deve ser sempre “al dente”, e o momento do consumo. Seria preferível comer a pasta integral no almoço e não na janta”. Existe, depois, o falso mito mais difuso, isto é, a errada demonização do alimento não integral. Segundo Piretta, “a sêmola não integral é muito boa e, do ponto de vista nutricional, as diferenças entre esses dois tipos de massa são mínimas. Também uma massa “tradicional” já tem, por si, um índice glicêmico baixo (30-35) e garante o aporte de carboidratos complexos em absorção lenta, proteínas e fibras”. Enfim, o gosto. A massa integral tem um sabor intenso e persistente, que lembra o grão de bosque. As combinações certas? Receitas com ingredientes com sabor doce e/ou oleoso: caminho livre, portanto, a temperos baseados em avelãs, abóbora, nozes, cenouras, queijos temperados com ervas. Bons também molhos intensos de vegetais sazonais, com “ratatouille”, com moluscos, peixes e queijos. No verão, a massa fria dá o seu melhor. Na Itália produz-se massa integral há 50 anos. A sua produção está regulamentada pela “lei de pureza da massa”, norma aprovada em 1967 que estabelece, entre outras coisas, parâmetros para o conteúdo de sais minerais, o percentual de proteínas mínimas (11,5%). Em seu fabrico, há água e sêmola integral de grão duro, produto que é obtido pela moagem do grão duro, livre de substâncias estranhas e impurezas, mas “deixando” a parte externa do grão, ou farelo, que, na massa de grão duro tradicional, é eliminada antes do processamento. Isso dá à massa integral uma coloração mais escura, um sabor diverso e, do ponto de vista nutricional, menos calorias e mais fibras, em média 8 gramas (contra 2,5 gr) a cada 100 gramas do produto. (AdnKronos).

● **Massa de grão duro ou normal, o importante é que seja sempre servida 'al dente'.** ♦ **Massa de grão duro ou normal, o importante é que seja sempre servida 'al dente'.**



Foto: Cebsa

Nuove difficoltà per gli imprenditori italiani che arrivano in Brasile

"SI TRATTA DI UN PROVVEDIMENTO CHE COLPISCE ESCLUSIVAMENTE I PICCOLI IMPRENDITORI, CHE POTEVANO STABILIRE LA LORO RESIDENZA IMPORTANDO UN CAPITALE DI 150.000 REAIS E CHE ADESSO DEVONO IMPORTARE AL MENO 500.000 REAIS"

Un provvedimento del governo Brasiliano ha cambiato sostanzialmente le modalità con cui gli imprenditori stranieri, e quindi anche italiani, potevano stabilirsi in Brasile e aprire un'impresa.

Si tratta di un provvedimento

che colpisce esclusivamente i piccoli imprenditori, che anteriormente potevano stabilire la loro residenza nel Paese importando un capitale di 150.000 reais e che adesso devono importare al meno 500.000 reais. Ne abbiamo parlato con l'avvocato Giorgio Collina che è uno specialista del settore.

Per i soci di piccole imprese che aprono una piccola attività sorge, prima di tutto, la questione del visto, "il visto turismo - ci dice Collina - vale 90 giorni, poi si deve uscire dal Brasile 180 giorni e ritornare per altri 90 giorni, con una condizione che una volta non c'era, ossia la permanenza di 90 giorni è possibile solo una volta l'anno e quindi si può ritornare per un uguale periodo solo nell'anno successivo, sempre che siano già trascorsi anche i 180 giorni di intervallo."

Attualmente è perciò diventato impossibile accompagnare una piccola attività rimanendo fuori dal Brasile per 9 mesi, a meno di non costituire una piccola impresa con l'importazione ufficiale del capitale

"Il problema è che la legge brasiliana è cambiata il 12 dicembre 2017, con la Risoluzione

normativa n° 13 del Consiglio Nazionale di Immigrazione che ha aumentato, da R\$ 150.000 a R\$ 500.000, il capitale minimo da investire per ottenere il visto permanente come imprenditore; quindi gli italiani, o più in generale gli stranieri, che prima aprivano una impresa come una gelateria, un piccolo ristorante o una pizzeria con 150 mila reais, adesso devono investire almeno 500 mila, e in più devono presentare e far approvare un Piano di Investimenti dove indicano dettagliatamente il settore economico, la descrizione del servizio, le modalità dell'investimento, l'importanza dell'investimento per l'economia locale, la tecnologia e i servizi utilizzati nell'impresa, la presenza di collaboratori, la strategia di sviluppo, e un piano di assunzioni del personale per i primi 3 anni con l'indicazione

degli stipendi, la formazione e addestramento che riceveranno i dipendenti.”

Come si vede si tratta di adempimenti abbastanza complessi per un piccolo imprenditore che quindi dovrà sostenere altre spese per consulenti in grado di aiutarlo negli adempimenti burocratici. Ce n'è abbastanza per scoraggiare tanti piccoli imprenditori, non solo per la burocrazia ma anche perché l'elevazione del limite taglierà fuori coloro che,

● **L'avvocato Giorgio Collina (D) con Raffaele Peano e l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini (C).** ♦ *O advogado Giorgio Collina (D) con Raffaele Peano e o embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini (C).*

■ **NOVAS DIFICULDADES PARA OS EMPRESÁRIOS ITALIANOS QUE CHEGAM NO BRASIL** - Uma medida do governo brasileiro alterou substancialmente a forma com que os empresários estrangeiros, e, portanto, também italianos, podiam se estabelecer no Brasil e aqui abrir uma empresa. Trata-se de uma medida que atinge exclusivamente os pequenos empresários, que anteriormente podiam fixar sua residência no Brasil com um capital de 150.000 reais e que agora precisam importar pelo menos 500.000 reais. Falamos sobre isto com o advogado Giorgio Collina que é um especialista no setor. Para os sócios de pequenas empresas que iniciam uma pequena atividade surge, antes de mais nada, a questão do visto, o "visto de turismo que - conta-nos Collina - vale por 90 dias. Depois é necessário sair do Brasil por 180 dias e voltar para outros 90 dias, com uma condição que uma vez não existia, ou seja, a permanência de 90 dias é possível apenas uma vez por ano e, assim, pode-se retornar por igual período apenas no ano seguinte, sempre que tenham sido transcorridos também os 180 dias de intervalo". Assim, atualmente tornou-se impossível acompanhar uma pequena atividade, permanecendo fora

pur disponendo de um capitale minore, avrebbero comunque avuto i mezzi e le capacità per montare un'impresa e alimentare l'economia locale.

“Ci sono comunque difficoltà un po' per tutti gli imprenditori stranieri - ci ha detto l'avvocato Giorgio Collina - per i tempi lunghi dovuti alla burocrazia necessaria ad aprire prima una impresa con soci stranieri.”

C'è anche la necessità importare il capitale attraverso la Banca Centrale, ciò però ha il vantaggio di facilitare, quando necessario, la riesportazione verso l'Italia degli stessi fondi su cui non si pagheranno eventuali tasse, che colpiranno invece solo gli utili.

“Per una società di persone fisiche non è più necessario che

do Brasil por nove meses, exceto que se constitua uma empresa com a importação oficial de capital. "O problema é que a lei brasileira mudou dia 12 de dezembro de 2017, com a Resolução Normativa nº 13 do Conselho Nacional de Imigração que aumentou, de R\$ 150.000,00 para R\$ 500.000,00, o capital mínimo de investimento obrigatório para obter o visto permanente como empresário. Assim, os italianos, ou em geral, os estrangeiros que antes abriam uma empresa como uma sorveteria, um pequeno restaurante ou uma pizzeria com 150 mil reais, agora devem investir pelo menos 500 mil reais e, além disso, precisam submeter à aprovação um Plano de Investimentos onde deve ser indicado detalhadamente o setor econômico, a descrição do serviço, as formas de investimentos, a importância dos investimentos para a economia local, a tecnologia e os serviços de desenvolvimento, e ainda um plano de contratação de pessoal para os primeiros três anos com a indicação dos salários, a formação e treinamento que os empregados receberão". Como se percebe, são tarefas bastante complexas para um pequeno empresário que, ainda, terá que arcar com outras despesas

uno dei soci sia Brasiliano, come nel passato - ci chiarisce Collina - oggi i soci prossimo essere tutte persone fisiche italiane che nominano un procuratore o un amministratore italiano o brasiliano legalmente residente. Ogni socio invia dall'Italia fedina penale, carta d'identità italiana, codice fiscale italiano, e comprovante di residenza. Successivamente si predispose il contratto sociale e si registra la società con tutte le modalità di legge che non sono poche”

Dopodiché la società, quando riceve i codici e relative iscrizioni federale, statale e comunale, potrà trasferire i capitali e solo allora sarà in grado di cominciare la sua attività.

“Per le società di capitali straniere, e quindi anche italiane,

com consultores em condições de ajudá-las a vencer a burocracia. É o suficiente para desencorajara tantos micro empresários, não apenas devido à burocracia, mas também porque a elevação do limite eliminará aqueles que, mesmo que disponham de um capital menor, teriam meios e capacidade para instituir uma empresa e contribuir para a economia local. "Existem, no entanto, dificuldades para todos os empresários estrangeiros - disse-nos o advogado Giorgio Collina - devido aos longos tempos da burocracia necessária à abertura de uma empresa com sócios estrangeiros". Há ainda a necessidade de importação de capital através do Banco Central, isto porém tem a vantagem de facilitar, quando necessário, a reexportação para a Itália dos mesmos fundos sobre os quais não serão pagas eventuais taxas, que incidirão apenas sobre os lucros. "Para uma sociedade de pessoas físicas não é mais necessário que um dos sócios seja brasileiro, como no passado - esclarece Collina -, hoje os sócios podem ser todas pessoas físicas italianas que indicam um procurador ou um administrador italiano ou brasileiro regularmente residente. Cada sócio envia da Itália seu registro criminal, cédula de

la burocrazia è molto maggiore - avverte l'Avvocato - perché in questo caso sono necessari molti più documenti che devono essere tutti apostillati in Italia, legalizzati dal Consolato Brasiliano, sottoposti a traduzione giurata in Brasile; si tratta di almeno un centinaio di pagine di documenti od anche di più.” Solo allora sarà possibile cominciare il processo di costituzione e registrazione della società in Brasile, al cui termine sarà possibile importare il capitale.

Una società di capitale ha sicuramente i mezzi necessari per tutti gli adempimenti ma alle volte viene scoraggiata dai tempi estremamente lunghi, e alle volte incerti, necessari per dare inizio alle operazioni dell'impresa. ☑

identidade italiana, código fiscal italiano e comprovante de residência. Em seguida elabora-se o contrato social e se registra a sociedade cumprindo todas as modalidades exigidas pela lei que não são poucas". Depois disso, a sociedade, quando recebe os códigos e as relativas inscrições federal, estadual e municipal, poderá transferir os capitais e só então estará em condições de iniciar sua atividade. "Para as sociedades de capital estrangeiro e, portanto, também italianas, a burocracia é muito maior - avverte o advogado - porque nesse caso são necessários muito mais documentos que devem ser todos apostilados na Itália, legalizados pelo consulado brasileiro, submetidos à tradução juramentada no Brasil; tratando-se de pelo menos uma centena ou mais de páginas de documentos". Somente então será possível iniciar o processo de constituição e registro da sociedade no Brasil, feito o que será possível importar o capital. Uma sociedade de capital tem seguramente os meios necessários para todas essas etapas mas, às vezes, sente-se desencorajada devido à demora excessivamente longa e às vezes incerta do processo necessário para dar início às operações da empresa" ☑



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Imparare dal voto

■ APRENDER COM O VOTO -

Nesta edição, Brava Gente deixa de lado a construção de narrativas históricas da imigração italiana para avaliar o resultado das eleições políticas que renovaram o Parlamento da Itália no dia 4 de março. Nos interessa, é claro, colocar no centro das reflexões o panorama eleitoral no contexto Brasil, não na perspectiva da análise política, mas sim num outro plano, onde o fio condutor é justamente a alma e coração desta coluna: a italianidade. Partimos de uma premissa que, numa sociedade democrática, pode ou não ser compartilhada: no voto "all'estero" valem menos as questões ideológicas e partidárias e ganha corpo a proposição de plataformas voltadas para as comunidades "oltre Italia". O perfil dos candidatos ítalo-brasileiros, em sua grande maioria, apontava para homens e mulheres (italianos natos ou descendentes) profundamente enraizados em cidades brasileiras e com percepções distintas da realidade sócio-econômica-

-cultural italiana. O mesmo valia para o conjunto de eleitores, onde uns eram mais próximos desse contexto, enquanto outros deles tinham precário conhecimento ou o ignoravam por completo. Não há, é verdade, estatística alguma que respalde essa tendência. Mas se um dos tantos institutos de pesquisa que se envolveram nas eleições italianas tivesse tido a oportunidade de traçar o perfil do voto "all'estero" no Brasil, certamente nos daria esse tipo de radiografia. Tomando-a como verdadeira, é possível sustentar que assuntos emergentes nos debates eleitorais na Itália - déficit fiscal, fluxo dos refugiados, emprego, relações com a União Europeia, entre outros temas - não foram elementos de reflexão capaz de qualificar o voto dado a este ou àquele candidato. Situação diversa do voto, por exemplo, na Alemanha, onde candidatos e eleitores levam em conta a real situação italiana no plano interno e internacional, com o voto se apresentando como instrumento capaz de

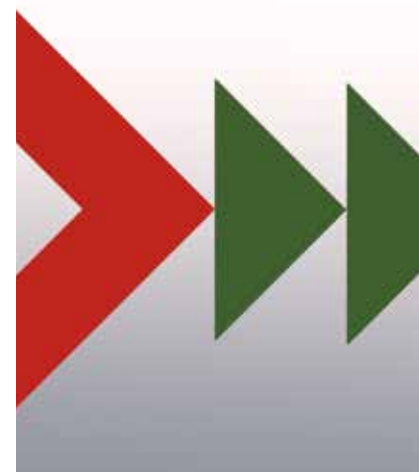
In questa edizione, Brava Gente non si occupa della costruzione di narrativa storica dell'immigrazione italiana ma vogliamo dare una valutazione delle elezioni politiche che hanno rinnovato il Parlamento italiano il 4 marzo scorso. Ovvio, ci interessa mettere al centro della riflessione il panorama elettorale nel contesto Brasile, non tanto nella prospettiva di un'analisi politica ma bensì su un piano differente, dove il filo conduttore sia proprio l'anima di que-

interferir, de maneira decisiva, nesses dois cenários, além de ganhar importante significado ideológico, algo que no eleitorado ítalo-brasileiro tem um peso menor ou mesmo inexistente. Mas dentro deste contexto, o que esperar de Fabio Longo e Luis Roberto Lorenzato, que passam a representar italianos e ítalo-brasileiros no Palácio Montecitorio, sede das Câmara dos Deputados em Roma? Ao rever os principais compromissos de campanha de cada um deles, fica evidente que, embora estejam posicionados em polos partidários antagônicos - Longo na esfera do PD e Lorenzato orbitando na Lega -, será possível convergir em termos de projetos. Em tempos onde vemos brasileiros adquirindo imóveis no exterior, por conta do ainda alto valor de casas e apartamentos no mercado nacional, Lorenzato propõe que seja garantido ao cidadão italiano no Brasil comprar a "prima casa" na Itália com juros subsidiados de 0,8% a 1,0% ao ano. Diante de tal proposta, teria o deputado Longo algo a

sta coluna: l'italianità

Partiamo dalla premessa che in una società democratica può essere o no condivisa: nel voto "all'estero" valgono meno le questioni ideologiche e di partito ma assumono importanza le proposte delle varie piattaforme che si rivolgono alle comunità "oltre Italia".

Il profilo dei candidati italo-brasiliani, nella loro maggior parte, era di uomini e donne (italiani nati o discendenti) con radici profonde in città brasiliane e con distinte percezioni della realtà socio-economico-culturale italiana. Stessa cosa per gli elettori, dove alcuni erano vicini a questo contesto ma altri ne avevano una precaria conoscenza o per altri un argomen-



opor? Fausto Longo, por sua vez, é favorável, no contexto língua e cultura, da rápida aprovação da lei de reforma do setor, de modo a melhorar a difusão cultural e linguística no mundo (nas escolas, entre os jovens e no âmbito associativo). Longo acredita que esse é um dos principais instrumentos de fortalecimento estratégico da presença italiana. Lorenzato teria como dizer não a essa bandeira? Estabelecer

to completamente sconosciuto. Certo, non c'è un dato statistico che confermi ciò. Ma se uno dei tanti istituti di ricerca che hanno valutato i probabili risultati che avrebbero dato le elezioni italiane avessero preso in considerazione anche il profilo del voto "estero" probabilmente ne sarebbe uscito questo tipo di "radiografia".

Prendendo ciò per vero, si può sostenere che gli argomenti che sono emersi nei dibattiti elettorali in Italia – deficit fiscale, flussi migratori, lavoro, rapporti con l'Unione Europea, tra gli altri – non sono stati elementi di riflessione capaci di qualificare il voto dato a questo o quel candidato.

Diversa realtà di voto, per

esempio, in Germania, dove candidati ed elettori tengono in considerazione la realtà italiana da un punto di vista interno ed internazionale vedendo nel voto uno strumento capace di interferire, in modo decisivo, in questi due scenari, oltre ad avere un importante significato ideologico, cosa che nell'elettorato italo brasiliano ha un peso minore o inesistente.

Ma in questo contesto, cosa ci possiamo aspettare da Fabio Longo e Luis Roberto Lorenzato, che rappresenteranno gli italiani e gli italo-brasiliani a Montecitorio, sede della Camera dei Deputati a Roma?

Andando a rivedere le più importate promesse da loro fatte in campagna elettorale è evi-

dente che, seppur "seduti" da un punto di vista politico diametralmente opposti nell'emiciclo - Longo nella sfera PD e Lorenzato orbitando nella Lega – sarà possibile una convergenza, in termini di progetti.

In tempi in cui vediamo brasiliani acquistando immobili all'estero, grazie all'ancora alta valutazione immobiliare sul mercato nazionale, Lorenzato propone che sia garantito al cittadino italiano in Brasile di comprare la "prima casa" in Italia con tassi di interesse agevolati tra lo 0,8 ed il 1,0 per cento. Davanti a tale proposta il deputato Longo si opporrà? Fausto Longo, a sua volta, è favorevole, in un contesto di lingua e cultura, alla rapida

approvazione della legge di riforma del settore, in modo che sia migliorata la diffusione culturale e linguistica nel mondo (scuole, tra i giovani in ambiti associativi). Longo crede che questo sia uno degli strumenti più importanti per un rafforzamento strategico della presenza italiana. Lorenzato potrebbe negarsi a portare avanti queste idee?

Stabilire un accordo di cooperazione tra ospedali pubblici italiani e brasiliani per poter dare un servizio alla popolazione e scambio di tecnologie e formazione professionale nel campo della sanità. Altra proposta di Luis Roberto Lorenzato che, in assoluto, può e deve essere appoggiata dal suo collega di Montecitorio.

Quando si parla di memoria dell'immigrazione ha molto senso quello che pone in risalto e propone Longo. "Impegnarsi per far approvare dal Parlamento una legge che introduca, nelle scuole italiane, lo studio obbligatorio e multidisciplinare delle migrazioni e della presenza italiana nel mondo". Argomento sul quale Lorenzato non può tirarsi indietro.

Questi sono solo un paio di esempi di convergenza programmatica tra i parlamentari che ci rappresenteranno alla Camera dei Deputati. Tutte le altre proposte da loro fatte sono passibili di mutuo sostegno.

Se fosse così, un suggerimento: che entrambi si sforzino per conciliare, in certi momenti, le loro agende in maniera di essere entrambi presenti in determinati momenti comunitari, mostrando ai cittadini italiani ed italo-brasiliani stabilitisi in Brasile che quando è in ballo la difesa di un interesse comune il pragmatismo supera qualsiasi individualità di partito o ideologia. ☑

um acordo de cooperação entre hospitais públicos italianos e brasileiros para atendimento da população e para a troca de tecnologias e formação de profissionais de saúde. Essa é outra proposta de Luis Roberto Lorenzato que, em absoluto, pode e deve ser apoiada pelo seu colega de Montecitorio. Quando se fala em memória da imigração, faz todo o sentido destacar o que propõe Fausto Longo. "Empenhar-

-se na aprovação no Parlamento da lei que introduz, nas escolas italianas, o estudo obrigatório e multidisciplinar das migrações e da presença italiana no mundo". Essa é um bandeira que Lorenzato pode e deve também sustentar. Esses são apenas dois exemplos de convergência programática entre os parlamentares que nos representam na Câmara dos Deputados. Todas as demais propostas feitas por eles são passíveis de

apoio mútuo. Sendo assim, fica aqui uma sugestão: que ambos se esforcem para conciliar, em determinados momentos, suas agendas de modo a estarem ambos presentes em certos eventos comunitários, mostrando aos cidadãos italianos e italo-brasileiros radicados no Brasil que na defesa do interesse comum o pragmatismo supera, em muito, qualquer individualidade partidária e ideológica. ☑



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

ELEZIONI ITALIANE

Premio ai forti, non sempre i migliori

■ **ELEIÇÕES ITALIANAS: PRÊMIO AOS FORTES, NEM SEMPRE OS MELHORES** - A inda sem os resultados finais do escrutínio de 100% das urnas das eleições ao Parlamento Italiano para os nossos representantes da América do Sul (a apuração ficou suspensa quando faltavam pouco mais de 30 urnas a serem apuradas, sendo 15 ao Senado e 16 à Câmara dos Deputados), dá-se como certa a eleição para a Câmara, de um representante dentre os partidos mais votados proporcionalmente, ou seja: um para a Ueisi (Sangregorio – 35.923 votos), um para o Maie (Borghese – 26.184 votos), um para a Lega/FI (Lorenzato 11.106 votos) e um ao PD (Longo – 8.906 votos). Já para o Senado, uma vaga para o Maie (Merlo – 52.739 votos) e outro para a Ueisi (Cario – 21.868 votos). É evidente a surpresa com

a não eleição de Fabio Porta (desde 2008 como mais votado no PD para a Câmara na América do Sul). Sua estratégia de disputar o Senado foi prejudicada pela estranha e surpreendente votação obtida pela lista Ueisi, com o ainda desconhecido uruguaio Adriano Cario, resultado que foi rapidamente contestado pelo próprio Fabio Porta e que aguarda julgamento de recurso por ele apresentado junto à 'Corte d'Appello' de Roma. Mais de dez mil votos estariam sob suspeita de serem, de alguma forma, desviados dos eleitores e sequencialmente votados em favor dos candidatos Ueisi, como amplamente noticiado recentemente. É evidente que todos nós, que atuamos com lisura e respeito às regras em todas as eleições, não aceitamos e exigimos rigorosa e definitiva apuração, com a punição dos cul-

S eppur ancora in assenza dello scrutinio del 100% delle urne elettorali per il Parlamento Italiano per i nostri rappresentanti dell'America del Sud (lo spoglio era stato sospeso quando mancavano poco più di 30 urne da essere conteggiate, delle quali 15 per il Senato e 16 per la Camera dei Deputati), si dà per certa l'elezione alla Camera di un rappresentante tra i partiti più votati proporzionalmente, ossia: uno per l'Ueisi (Sangregorio – 35.923 voti), uno per il Maie (Borghese – 26.184 voti), uno per la Lega/FI (Lorenzato 11.106 voti) e uno al PD (Longo – 8.906 voti). Al Senato, invece, un posto per il Maie (Merlo – 52.739 voti) e un altro per l'Ueisi (Cario – 21.868 voti).

Evidente la sorpresa della non rielezione di Fabio Porta (fin dal 2008 il più votato nel PD per la Camera in America del Sud).

La sua strategia di concorrere

per il Senato è stata frustrata dallo strano e sorprendente risultato della lista Ueisi, con l'ancora sconosciuto uruguaiano Adriano Cario, risultato subito contestato dallo stesso Fabio Porta che è in attesa del giudizio sul ricorso da lui presentato presso la Corte di Appello di Roma. C'è il forte sospetto che oltre 10.000 voti sarebbero, in qualche modo, non stati fatti dagli aventi diritto e fatti ricadere su candidati Ueisi, come ampiamente commentato da vari mezzi di informazione recentemente. Ovvio che tutti noi che operiamo in maniera limpida e nel rispetto delle regole in tutte le elezioni non lo accettiamo ed esigiamo un rigoroso e definitivo controllo, punendo i colpevoli per eventuali frodi perpetrate.

La candidata ed ex-deputato Renata Bueno, seppur in presenza di milionarie risorse investite, email, messaggi inviati a tutti gli elettori, non è riuscita ad ottenere il coefficiente elettorale necessario per la

pados em qualquer fraude que tenha sido cometida. A candidata e ex-deputada Renata Bueno, não obstante todos os recursos milionários investidos, e-mails e mensagens enviadas a todos os eleitores, não conseguiu obter o coeficiente eleitoral necessário de sua lista de última hora ('Cívica Popolare'); ligada à ex-ministra italiana da Saúde, Lorenzini, essa coligação não elegeu ninguém, nem mesmo na Itália. Foi uma grande surpresa para a própria candidata. Certamente ela não estava disposta a abrir mão do cargo, diante da grande visibilidade que ele lhe trouxe nos últimos 5 anos, mesmo sem nenhum resultado para a nossa grande comunidade italiana no Brasil. Sem os resultados finais – que podem aumentar com a soma dos votos ainda não apurados – podemos indicar algumas peculiaridades que o sistema

eleitoral apresenta, em relação aos candidatos ítalo-brasileiros melhor colocados na eleição, conforme se observa na tabela. É evidente que não existe eleição fácil e que os resultados refletem diversas circunstâncias do momento eleitoral em que vivemos: de pouca ou nenhuma informação dos eleitores; das falhas do sistema de votação que exclui eleitores interessados e permite que os desinteressados sejam, de formas até criminosas, transformados em eleitores de alguns candidatos que tiveram meios de acesso aos envelopes e até votaram por eles às dezenas de milhares, como está sendo denunciado e apurado em Roma. Não foi apenas nesta última eleição que isso ocorreu, mas nada foi feito para que este tipo de fraude fosse evitado. Então, os fortes - não só de recursos financeiros

sua lista di ultima ora (“Civica Popolare”) collegata all’ex-ministro italiano della Sanità, Lorenzin, lista che non ha eletto nessun suo rappresentante, nemmeno in Italia.

È stata una grande sorpresa per la stessa candidata.

Senza dubbi non avrebbe voluto lasciare la poltrona, considerando la grande visibilità che la stessa le aveva portato in questi ultimi 5 anni, seppur in presenza di nessun risultato ottenuto a favore della nostra grande comunità italiana in Brasile.

Ma anche senza i risultati fi-

nali – che possono aumentare con la sommatoria dei voti che ancora sono sotto spoglio – possiamo comunque indicare alcune peculiarità che il sistema presenta, in relazione ai candidati italo-brasiliani che meglio si sono piazzati, basandoci sulla tabella.

Ovvio, nessuna elezione è facile ed i risultati sono lo specchio delle varie circostanze presenti al momento del voto: nessuna o poche informazioni da parte degli elettori; problemi del sistema di voto che esclude elettori interessati e permette che i disinteressati siano,

persino in maniera criminale, trasformati in elettori di determinati candidati che hanno potuto avere accesso alle buste di voto votando per loro, a decine di migliaia a quanto sta venendo denunciato e indagato a Roma.

Ciò non è accaduto solo in queste ultime elezioni ma nulla è stato fatto affinché non si ripetesse più questo tipo di brogli. Così, i più potenti – non solo per risorse finanziarie e organizzazione - senza scrupoli, senza timori a commettere illeciti, finiscono per essere avvantaggiati e, alcuni, per-

sino eletti...

Agli eletti nel rispetto delle regole e con il voto lecito dei nostri cittadini, come è il caso dei rappresentanti italo-brasiliani, il nostro rispetto e l’augurio che facciano un buon lavoro, seppur lo scenario che hanno davanti non sia dei più rosei. Non ci resta che sapere che cosa faranno da ora in avanti per i cittadini italo-brasiliani. E noi li terremo d’occhio, perché sono in migliaia che hanno riposto la loro fiducia votando e quindi pretendono che siano sempre “in movimento”.☑

CANDIDATO/PARTIDO/SENADO		VOTOS
FABIO PORTA - PD	Senado	19.965
LUIZ PASTORE - Lega/FI	Senado	14.815
HELENA MONTANARINI - CP	Senado	9.945
LUCIANA LASPRO - Maie	Senado	9.059
FERNANDO TREZZA - CP	Senado	5.025
ANTONIO CHIANELLO - Maie	Senado	4.916
SILVANA RIZZIOLLI - LeU	Senado	4.494
ANFREA DORINI - Lega/FI	Senado	3.375
IVALDO VICENTINI - Usei	Senado	2.989
RENATA BUENO - CP	Câmara	14.250
LUIS MOLOSSI - Maie	Câmara	12.677
LUIZ LORENZATO - LEGA/FI	Câmara ELEITO	11.106
FAUSTO LONGO - PSI/PD	Câmara ELEITO	8.906
WALTER PETRUZZIELLO - Maie	Câmara	6.699
FABIO VICENZI - PD	Câmara	6.263
WALTER MAIEROVICZ - LeU	Câmara	5.519
PASQUALE MATAFORA - PD	Câmara	4.740
DANIEL TADDONE - Unital	Câmara	4.088
THIAGO ROLDI - Unital	Câmara	3.876
SILVIA ALCIATI - CP	Câmara	2.856
SIMONE SEHNEM - CP	Câmara	2.295
ANTONIO LASPRO - Maie	Câmara	2.080
ELAINE STARLING - CP	Câmara	2.078
CESARE VILLONE - Lega/FI	Câmara	1.883

ros e estrutura - e inescrupulosas, que não tem receio de cometer ilícitos, acabam por ser privilegiados e, alguns deles, até eleitos... Aos escolhidos de acordo com as regras e com o

voto lícito dos nossos cidadãos, como é o caso dos representantes italo-brasileiros, nosso respeito e desejo de bom trabalho, mesmo que o cenário seja bem pessimista. Resta saber o que



Foto L. Molossi

● Un dettaglio di “Villa Fitarelli”, a Bento Gonçalves-RS e la tabella dei candidati italo-brasiliani. ♦ Um detalhe de ‘Villa Fitarelli’, em Bento Gonçalves-RS e a tabela dos candidatos italo-brasileiros.

farão doravante a favor dos cidadãos italo-brasileiros. E nós estaremos de olho, porque são milhares que nos confiaram o voto e exigem que estejamos sempre “in movimento”.☑



Alessandra Fernandes Sarraiva Fonseca, avvocato, Porto Alegre-RS si innamora del padre ma si sposa con il figlio che le ha fatto scoprire l'amore nello stile italiano:

“Scrivere di qualcuno che non ho mai conosciuto non è facile ma dà immenso piacere perché lo stimolo nasce dall'ammirazione, il rispetto e l'amore di suo figlio, Alcindo Pavan, instancabile nella lotta per il mantenimento delle radici italiane. Ho capito il significato di essere italiano tramite suo padre Antônio Pavan, o Toninho, come era affettuosamente chiamato da tutti. E la parola affetto, in portoghese, mi fa venire in mente “carere”, parola latina, che mi riporta ovviamente all'Italia, che ci ha donato un uomo così affettuoso, dedicato al lavoro, che viveva nel profondo la fede e l'amore, arrivati a me tramite suo figlio Alcindo e che ammiro nei discendenti di italiani.

Il signor Toninho, nipote di immigranti italiani, nacque e crebbe a Veranópolis, RS, dove si sposò con la Signora Lourdes Itália Bissani Pavan, anch'ella affettuosa ma di tempra forte e coraggiosa che, insieme all'amore della sua vita, costruì una famiglia solida di tre figlie ed un figlio.

Mi sono lasciata impregnare della fede che Toninho ha stimolato in me, tramite Alcindo, una fede che rivelava la presenza di Dio nella sua persona e nella sua famiglia e nei suoi ideali di lavoro e lotte, tanto nella salute come nella malattia. Sentivo che Dio era un suo grande compagno. Gli stette vicino in particolare nel decennio degli anni '70, quando Toninho venne investito e si ruppe una gamba, fu operato e lottò per due

anni contro le conseguenze di un'infezione. Arrivato al limite di sopportazione, Toninho fece una promessa alla Madonna di Lourdes, la Santa della Grotta di Veranópolis, ossia che sarebbe Andato a piedi da Porto Alegre a Veranópolis. Guarì e mantenne il voto fatto, arrivò a Bento Gonçalves con i piedi deformati dalle bolle, ma felice, perché, diceva, “Dio è con me.”

La Signora Lourdes così ci racconta l'amore che lui aveva per lei: “Era un uomo buono, onesto e lavoratore, non parlava male di nessuno; se si arrabbiava se ne andava nei campi, a zappare e poi tornava come se nulla fosse successo”. Morì dopo 46 anni di matrimonio e ancora oggi si legge nei suoi occhi l'amore che provava per lui. Loro due rappresentavano la certezza che Dio ci ama. Lavorare oltre il necessario per vivere e farlo con piacere, restano in me come una lezione di vita, amore alla famiglia e allegria di

vita. In ogni gesto, ogni sforzo, ogni seme piantato, ogni mungitura, ogni raccolta, ogni gelata, ogni piaga, ogni periodo di secca o di piogge, la musica era sempre la stessa – lavoro, lavoro!...Frequentemente, al mattino, scendeva in cantina per fare cesti di vimini o altri lavoretti fino a che la famiglia non si svegliava. Ma sempre dopo aver pregato!

Amando i figli più di loro stessi, Toninho e Lourdes ci hanno portati a Porto Alegre per poter studiare e, superato il dolore della separazione, tornarono a Veranópolis insieme a tanta solitudine. Lucinda, la

primogenita, è laureata in diritto; Luci, la penultima, è veterinaria; Lolita, la più giovane, è economista. Alcindo, unico maschio, dottore in Scienze Contabili e Attuariali, funzionario pubblico, è mio marito, un grande uomo come suo padre, responsabile della grande ammirazione che ho per gli italiani che hanno saputo rendere produttiva una terra difficile, portando con loro fede in Dio, amore per la vita, il lavoro e le loro tradizioni che sono ora anche le mie. Senza la sicurezza di Toninho e Lourdes non mi sarei avventurata nell'utopia dell'amore con Alcindo”. ☑



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)



PRIMAVERAS NO VERÃO (FOTO DESIDÉRIO PERON/ARQUIVO REVISTA INSIEME)

IANO

“

Percebi o que significa ser italiano através de seu pai Antônio Pavan, ou Toninho, como era carinhosamente chamado por todos.

”

Deixei-me impregnar da fé que Toninho me testemunhou, através de Alcindo, uma fé que revelava a presença de Deus em sua pessoa e família e em seus ideais, trabalhos e lutas, seja na saúde como na doença. Senti que Deus foi seu grande companheiro. Deus esteve a seu lado de modo especial na década de 1970, quando seu Toninho foi atropelado, quebrou uma perna, sofreu uma cirurgia e lutou por dois anos contra a consequente infecção. Não mais suportando a doença, Toninho fez promessa a Nossa Senhora de Lourdes, a Santa da Gruta de Veranópolis, de ir de Porto Alegre a Veranópolis, a pé. Foi curado e, cumprindo sua promessa, chegou a Bento Gonçalves com os pés deformados de bolhas, mas feliz, porque, dizia, “Deus está comigo.”

Dona Lourdes atesta assim o amor que Toninho lhe tinha: “Era um homem bom, honesto e trabalhador, não falava mal de ninguém; quando ficava bravo, ia para a roça, capinava um pouco e voltava como se nada tivesse acontecido.” Faleceu depois de 46 anos de casamento, e, ainda é possível contemplar seu amor no brilho iluminador dos olhos de Dona Lourdes. Os dois foram para mim a certeza de que Deus nos ama.

Trabalhar mais do que o necessário para viver, e trabalhar

como forma de lazer, permanece em mim como lição de vida, amor à família e alegria de viver. A cada gesto, a cada força, a cada grão plantado, a cada ordenha, a cada colheita, a cada geadada, a cada praga, a cada seca ou chuva, a música era sempre a mesma – trabalho, trabalho!... Com frequência, ao amanhecer, descia ao porão da casa para fazer cestos de vimes ou outros trabalhos até a família levantar. Mas sempre depois de rezar!

Querendo aos filhos mais que a si próprios, Toninho e Dona Lourdes trouxeram-nos para Porto Alegre, para terem chances de estudar, e, superando a dor da separação, voltaram para Veranópolis, acompanhados apenas da solidão. Lucinda, a primogênita, é formada em direito; Luci, a penúltima, é veterinária; Lolita, a caçula, é economista. Alcindo, único filho homem, bacharel em Ciências Contábeis e em Ciências Atuariais, funcionário público, é meu marido, grande homem como seu pai, responsável pela admiração que tenho aos italianos que souberam tirar da terra adversa a subsistência, que trouxeram consigo a fé em Deus, o amor à vida, ao trabalho e às suas tradições, agora também minhas. Sem a segurança de Toninho e Lourdes, não me aventuraria à utopia de amor com Alcindo”. ☑

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Alessandra Fernandes Sarraiva Fonseca, advogada, Porto Alegre-RS se apaixonou pelo pai, mas casa com o filho, que lhe revelou amor à moda italiana:

“Escrever sobre alguém que não conheci é missão difícil, mas prazerosa, porque fui estimulada pela admiração, respeito e amor do seu filho, Alcindo Pavan, incansável na luta pela manutenção das raízes italianas. Percebi o que significa ser italiano através de seu pai Antônio Pavan, ou Toninho, como era carinhosamente chamado por todos. E a palavra carinhosa-

mente me remete à palavra latina *carere*, que, logicamente, me leva à Itália, que nos legou este homem carinhoso, dedicado ao trabalho, vivendo a profundidade da fé e do amor, que chegaram a mim através de seu filho Alcindo, e que admiro nos descendentes italianos.

Seu Toninho, neto de imigrantes italianos, nasceu e cresceu em Veranópolis, RS, onde casou com Dona Lourdes Itália Bissani Pavan, mulher igualmente carinhosa, mas de fibra e coragem, que, de mãos dadas ao grande amor de sua vida, construiu uma sólida família de três filhas e um filho.



LA CUCINA
ITALIANA

LA FOCACCIA GENOVESE

La “focaccia” genovese a Genova non è solamente una semplice focaccia, ma rappresenta una filosofia alimentare; benché salata, può essere inzuppata nel

caffè latte a colazione; può essere anche degustata a merenda accompagnando salumi e formaggio o ricoperta di cipolle, può essere consumata come aperitivo

insieme ad un bicchiere di vino bianco gelato, o può semplicemente fungere da pane in qualunque tipo di refezione. È un pilastro della gastronomia ligure



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

LA STORIA

Le prime tracce della focaccia genovese risalgono al 1.500, epoca in cui la si consumava nella celebrazione della messa cattolica. Iniziò poi ad essere usata nelle feste dei matrimoni, cosa che fu successivamente proibita da un Vescovo, in quanto secondo lui il suo consumo doveva rimanere limitato alle funzioni religiose. Ovviamente nessuno si preoccupò del divieto, altrimenti la focaccia non avrebbe avuto la diffusione che le permise, con il passare degli anni, di essere conosciuta in tutto il mondo..

TIPI DI FOCACCIA

Il nome focaccia deriva dalla parola latina “Focacia”, che significa cotta sul fuoco, ossia sotto la brace o al forno. Anticamente era un qualunque tipo di pane di forma schiacciata; ancora adesso ne esistono molte versioni regionali lungo tutta la penisola, assumendo nomi diver-

si, come “schiacciata” o “ciaccina” in Toscana, “pizza bianca” a Roma, “casatiello” a Napoli (ripiena), questa ultima prodotta con successo anche a Florianópolis da due fratelli napoletani. Ma rimaniamo nella Liguria, regione di cui è capoluogo Genova, antica repubblica marinara, dove la focaccia, in dialetto, viene chiamata “fugassa”.

La focaccia genovese classica è quella con tanto olio di oliva, che può essere croccante o morbida. C'è poi la focaccia di Recco, molto sottile, dove viene spalmato del formaggio cremoso. Nei quartieri alti di Genova vengono preparate le focaccine di Crevari, fritte e riempite con prosciutto cotto o stracchino.

Di seguito vedremo la preparazione della focaccia classica morbida. Non me ne voglia il “Consorzio di Tutela della Focaccia Genovese” se fuggirò un poco dalla ricetta classica; il mio scopo è di semplificarne il processo di preparazione in modo tale da poter essere preparata

Foto D. M. G. G. G.



in qualunque tipo di forno.

LA PREPARAZIONE

Per una forma rettangolare di 25 cm x 40 cm, gli ingredienti necessari sono: 260 gr di farina

di tipo 1; 160 gr di acqua; 15 gr di olio extra-vergine di oliva; 3 gr di sale fino; 3 gr di miele; 15 gr di fermento biologico fresco (oppure 5 gr di fermento disidratato); Sale grosso; Rosmarino. Sciogliere il fermento in un

■ A 'FOCACCIA GENOVESE' - A 'focaccia genovese', em Gênova, não é apenas uma simples 'focaccia', mas representa uma filosofia alimentar; embora salgada, pode ser ensopada no café com leite no café da manhã; pode ser também degustada no lanche acompanhando frios e queijo ou coberta de cebolas, pode ser comida como aperitivo juntamen-

te a um copo de vinho branco gelado, ou pode simplesmente entrar no lugar do pão em qualquer tipo de refeição. É um pilar da gastronomia ligure, sobre a qual já escrevemos em um artigo de 2013, quando falamos da receita do pesto. Na 'focaccia genovese' estão os sabores da região da Ligúria: do azeite ligure à cebola vermelha, ao

re, della quale abbiamo già scritto in un articolo del 2013 in occasione della ricetta del pesto.

Nella focaccia genovese sono racchiusi i sapori della regione Liguria: dall'olio di oliva ligure, alla cipolla rossa, al rosmarino e alla salvia. In questo artico-

lo daremo una visione generale su alcune delle sue varianti e entreremo nel dettaglio della sua preparazione, usando una ricetta semplificata da poter fare in casa, che ho appreso attraverso un blog di un genovese DOC che vive negli Stati Uniti.



● **Le più importanti fasi della preparazione della "focaccia alla genovese", e una vista parziale del Porto di Genova.** ♦ *Principais fases do prepara da 'focaccia alla genovese' e uma vista parcial do Porto de Gênova.*

FOTOS: S. INCURVATI

recipiente con l'acqua tiepida, preferibilmente minerale senza gas o filtrata.

Aggiungere l'olio di oliva, il miele e metà della farina.

Impastare con un cucchiaino e mescolare bene, fino a di-

ventare un impasto omogeneo.

Aggiungere il resto della farina e il sale e continuare ad impastare.

Dopo alcuni minuti, spolverare la tavola con un poco di farina, depositare il composto e

impastare con le mani per una decina di minuti, fino a formare una palla omogenea.

Coprire con pellicola trasparente e con un panno di cotone e lasciare fermentare.

Dopo 30 minuti, spolverare

di nuovo la tavola con un pugno di farina, stendere l'impasto premendo con le dita, e ripiegarla portando i quattro lati verso l'interno.

Girare (lasciando la parte piegata in basso), coprire con

alecrim e à sálvia. No presente artigo daremos uma visão geral sobre algumas de suas variantes e entraremos, em detalhe, na sua preparação, usando uma receita simplificada caseira, que aprendi num blog de um genovês legítimo que vive nos Estados Unidos. A HISTÓRIA - Os primeiros traços da 'focaccia genovese' remontam aos anos 1.500, época

em que era consumida durante a celebração da missa católica. Depois começou a ser usada nas festas matrimoniais, o que foi em seguida proibido por um bispo, segundo o qual seu consumo deveria ficar limitado às funções religiosas. Obviamente, ninguém se preocupou com a proibição, caso contrário a 'focaccia' não teria tido a difusão que a fez,

com o passar do tempo, conhecida em todo o mundo. TIPOS DE 'FOCACCIA'- O nome 'focaccia' deriva da palavra latina "focaccia", que significa cozida sobre o fogo, ou seja sob brasas ou ao forno. Antigamente era um tipo de pão qualquer de forma esmagada; ainda hoje existem muitas versões regionais ao longo da Península, assumindo no-

mes diversos, como 'schiacciata' ou 'ciaccina', na Toscana; 'pizza bianca' em Roma; 'casatiello' em Nápoles (recheada), esta última produzida com sucesso também em Florianópolis por dois irmãos napolitanos. Mas fiquemos na Ligúria, região cuja capital é Gênova, antiga república marinha, onde a 'focaccia', em dialeto, é chamada de 'fugassa'. A 'focac-

pellicola e panno, e lasciare fermentare per un'altra mezz'ora.

Ripetere di nuovo il processo, ripiegando l'impasto e lascian- do fermentare altri 30 minuti.

Ungere la forma con olio di oliva, stendere l'impasto aiutandosi con un mattarello e porlo nella forma, premendo con le dita. Non è necessario che raggiunga i bordi, in quando l'impasto

crescerà ancora. Porre un poco di sale grosso sopra la focaccia, coprire con un panno e lasciare fermentare per altri 30 minuti.

Alla fine del quarto periodo di fermentazione, spennellare leggermente la focaccia con un poco di acqua e un poco di olio di oliva e spargere alcune spighe di rosmarino, infine premere leggermente con le dita cre-

ando dei piccoli avvallamenti.

Lasciare fermentare per una ultima volta per 60 minuti, dopodiché accendere il forno alla potenza massima; quando sarà ben caldo infornare la focaccia per 12/15 minuti (dipendendo dalla potenza del forno), infine accendere il grill per pochissimi minuti per far dorare la parte superiore, che in ogni caso do-

vrà rimanere sempre un poco morbida.

Prima di servire, spennellare con un poco di olio di oliva.

Può essere consumata al momento, assaporando il profumo del rosmarino, o può essere fatta raffreddare.

Il processo è lungo e laborioso, ma vedrete che ne vale la pena. ☑

cia genovese' clássica é aquela com muito azeite, que pode ser crocante ou macia. Existe, depois, a 'focaccia' de Recco, muito fina, sobre a qual é espalmado queijo cremoso. Nas áreas altas de Gênova, são preparadas 'focaccette' de Crevari, fritas e recheadas com presunto ou com queijo 'stracchino'. A seguir, vemos o preparo da 'focaccia' clássica macia. Não se importe comigo o "Consorzio di Tutela della Focaccia Genovese" e se eu fugir um pouco da receita clássica; meu objetivo é simplificar seu processo de preparação de tal modo a poder fazê-la em qualquer tipo de forno. O PREPARO - Para uma forma retangular de 25cm por 40 cm, os ingredientes necessários são: 260 gr de farinha tipo 1; 160 gr de água; 15 gr de azeite extra virgem; 3 gr de sal fino; 3 gr de mel; 15 gr de fermento biológico fresco (ou 5 gr de fermento desidratado); sal grosso, alecrim. Dissolver o fermento num recipiente com água morna, prefe-



rivelmente mineral sem gás ou filtrada. Acrescentar o azeite, o mel e metade da farinha. Misturar com uma colher e mexer bem, até que se torne numa massa uniforme. Acrescentar o resto da farinha e o sal e continuar a amassar. Depois de alguns minutos, polvilhar a mesa com um pouco de farinha, deitar nela o composto e amassá-lo com as mãos por uns dez minutos, até que forme uma bola homogênea. Cobrir com uma película transparente ou com um pano

de algodão e deixá-la fermentar. Depois de 30 minutos, polvilhar de novo a mesa com um pouco de farinha, esticar a massa pressionando-a com os dedos e dobrá-la levando os quatro cantos em direção ao centro. Virar (deixando a parte dobrada em baixo), cobrir com uma película e um panno, e deixar fermentar por outra meia hora. Untar a forma com azeite, estender a massa valendo-se de um rolo e colocá-la na forma, pressionando com os dedos. Não é neces-

sário que atinja as bordas, uma vez que a massa ainda haverá de crescer. Colocar um pouco de sal grosso sobre a focaccia, cobrir com um pano e deixar fermentar por outros 30 minutos. Ao final do quarto período de fermentação, pincelar levemente a 'focaccia' com um pouco de água e azeite e espalhar algumas espigas de alecrim e, finalmente, pressionar levemente com os dedos criando pequenas depressões. Deixar fermentar, uma última vez, por 60 minutos, após o que ligar o forno em potência máxima; quando estiver bem quente, enfiar a 'focaccia' por 12 a 15 minutos (dependendo da potência do forno), acendendo, então, o 'grill' por poucos minutos para fazer dourar a parte superior, que em todos os casos deverá permanecer sempre um pouco macia. Antes de servir, pincelar com um pouco de azeite. Pode ser consumida no ato, saboreando o perfume de alecrim, ou pode ser resfriada. O processo é longo e trabalhoso, mas podem ver que vale a pena ☑

Cacao 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 cel./whatsapp

Email: cacaobb@hotmail.it





W.F.C. Holding

O.L.C.I.
ENGINEERING

**AUTOROBOT
STREFA**
WITKOWICZ POLSKA

OLCI
ENGINEERING
India

GME

EFORT Group

GME



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.